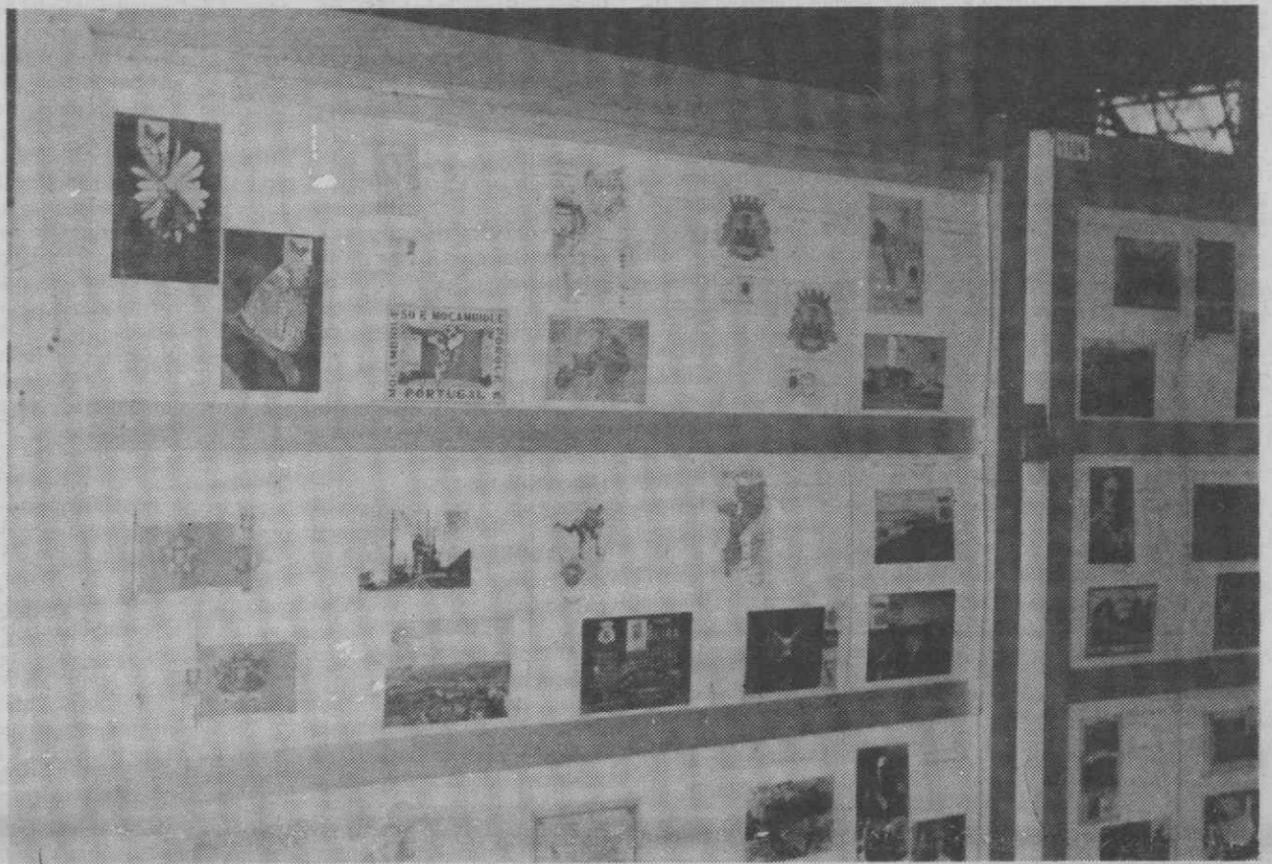


Maior acontecimento filatélico do País é hoje inaugurado em Aveiro

O Clube dos Galitos, colectividade com as mais ricas tradições no filatélismo português, meteu ombros e tornou realidade uma grande mostra filatélica, que hoje é inaugurada na nossa cidade.

Durante dez dias estarão patentes as mais valiosas colecções de selos, postais, carimbos de primeiro dia e muito outro material relacionado com o selo e os correios.

Ler na página 4



LONDRES — O Príncipe Carlos de Gales, acompanhado pelo actor cómico, Spike Milligan, prestando atenção ao tipo de iluminação artificial utilizada na rua por detrás do Palácio de Buckingham.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

A má sorte bateu à porta dos B.V. de Vale de Cambra

Os Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra sofreram na madrugada de 17 do passado mês de Setembro, cerca das 5.15 horas, a caminho de um incêndio na Chã, Serra da Senhora da Saúde, um aparatoso acidente com o seu autotanque, do que viria a resultar, para além da quase destruição total daquele veículo, ferimentos em todos os 12 ocupantes da viatura.

Segundo nos referem agora os di-

rigentes da Associação dos B.V. de Vale de Cambra, os bombeiros sinistrados, que tiveram de ser transportados para o Hospital de S. João da Madeira, não tiveram naquele hospital o atendimento que a urgência dos casos fazia impor, uma vez que «ficaram com a maior parte dos ferimentos e lesões por tratar não sendo medicados, o que vieram a fazer no dia seguinte com alguns ferimentos já infectados».

Segundo refere um dos bombeiros daquela corporação, em carta enviada à Comunicação Social, no passado dia 1 de Outubro, «quando estou a escrever estas palavras, foram detectados em alguns bombeiros, traumatismos (alguns graves), que no dia em que foram assistidos não tinham sido detectados pela equipa médica, do Hospital de S. João da Madeira, mesmo com o auxílio de radiografias».

«Peço desculpa se ofendo alguns médicos, mas com estes dramas não podia deixar de exprimir a minha mágoa e tristeza, como bombeiro que sou, e como pessoa humana que também sou», acrescenta, adiantando ainda «deixo o alerta para que os responsáveis (directores) dos hospitais tomem as devidas providências quanto à escolha de equipas médicas para os postos de emergência, mais precisamente para o Hospital de S. João da Madeira».

NESTA EDIÇÃO

ISRAELITAS MORTOS
EM CHIPRE ERAM AGENTES
SECRETOS

Ler na página 7

O QUE DISSE
A QUARTA-FEIRA EUROPEIA

Ler na página 9

REGIÃO DE TURISMO
«ROTA DA LUZ»
JÁ TEM COMISSÃO EXECUTIVA

Ler na página 6

ONDE VOTAM OS ELEITORES
DE AVEIRO

Ler na página 3

ESMAGADORA MAIORIA
DE ALUNOS NÃO CONCLUI
OS CURSOS

Ler na última página

ÚLTIMO DIA
DA CAMPANHA ELEITORAL

Ler na última página

EM ESPANHA, PELA GALIZA

José de Melo

Os «Poemas Ibéricos» de Torga em tradução de Pilar Vázquez Cuesta

Como Larriu e Romain Thomas sublinham, o lirismo popular espanhol encontrou o seu primeiro veículo de expressão em Galego; e dizem mais: que Afonso X, o Sábio, — rei de Castela e imperador do Ocidente, que reimplantou a Universidade de Salamanca, onde é Professora Pilar Vázquez Cuesta, — escreveu as suas quatrocentas e vinte cantigas em Galego, «língua da poesia» (sic), o que quase nos dispensaria de afirmar que o lirismo espanhol/castelhano, — e leia-se peninsular mesmo, e não só, — se exprimiu de início em Galoico-Português, ou seja: uma das maiores manifestações da literatura peninsular, — incluídos castelhanos, — a expressão da sua vis lírica, impôs-se através do complexo linguístico que identificava, aculturava, assimilou e unia Galegos e Portugueses, até ao Século XIV. Poder-se-ia dizer, é certo, que D. Francisco Manuel de Melo é simultaneamente um clássico das literaturas castelhana e portuguesa ou que Camões, por exemplo Camões,

escreveu com graça a língua de Cervantes; poder-se-ia dizer que as relações entre o Português e o Castelhana, vulgo o Espanhol, têm também a sua história, mesmo sem evocar Unamuno, Pascoaes, Sampaio Bruno e Manuel Laranjeira, através dos quais Portugal entraria em Espanha, directamente ou por Castela: mas, aqui, pretende tocar-se uma identidade e um génio mais afim, e é curioso, será, — como se fez um apontamento sobre o centenário da morte de Rosalía (Diário de Aveiro, n.º 30), — atentar, por exemplo, nas inúmeras referências dos autores galegos mais próximos do nosso tempo a coisas, tradições, provérbios, figuras e paisagens de Portugal, dentro daquela ancestral comunhão de identidades que vinhamos afirmando, entre Portugal e a Galiza, desde Castela, em Os Dous de Sempre (Ed. Galáxia, Vigo, 1967), a falar no fado português (pág. 66) ou num português com quem a tia da personagem se entendia (pág. 72), a Vicente Risco, em O Porco de Pé (Ed. Galáxia,

1972), falando dos vinhos do Porto e da Madeira (pág. 98), de Guerra Junqueiro (pág. 106), de Camões (pág. 142), a Cunqueiro, em Merlin e Família (Ed. Galáxia, 1976), a falar em Portugal e Braga (pág. 151), no Porto em Braga (pág. 154), em Lisboa e Évora (pág. 155), em Braga e Viseu (pág. 156), nas galinhas portuguesas (pág. 158). Em Espanha, pela Galiza, querera dizer, muito, isto; e vem a propósito também de Miguel Torga, que, através de Pilar Vázquez Cuesta e Bernardino Graña, da Galiza, tem visto a sua obra entrar em Espanha, seja em Galego (Cf., por exemplo, Grial, n.º 3, Março de 1964, estudo de Graña sobre Personalidade e Obra de Miguel Torga), seja em estudos e traduções para o Castelhana, o que tem acontecido várias vezes através de Pilar Vázquez Cuesta, da Associação de Escritores Galegos, e mais uma vez aconteceu com a sua tradução dos Poemas Ibéricos (Ediciones Cultura Hispánica — Instituto de Cooperación Iberoamericana, edição bilingue, Português-Castelhano, 1984).

A Professora Doutora Pilar Vázquez Cuesta, — a que se devem vários trabalhos e traduções de, entre outros, Miguel Torga, Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira e Fernando Pessoa, — explica-nos, num Prólogo, várias questões relacionadas com o aparecimento parcial e completo dos Poemas Ibéricos, quer em Português quer em Espanhol, ponderando que o leitor de língua espanhola não lhes poderia ficar alheio, porque na obra em vertência Portugal e Espanha são «objecto do mesmo apaixonado e amargo amor», porque «os heróis (positivos ou negativos) magistralmente retratados» são «umas vezes espanhóis (o Cid, Inês de Castro, Torquemada, Herman Cortés, Inácio de Loiola, Santa Teresa, Filipe II, S. João da Cruz, Cervantes, Góia, Unamuno, Picasso, Garcia Lorca) e outras portuguesas (Nuno Álvares, o Infante D. Henrique, o Navegador, o Príncipe Perfeito D. João II, Bartolomeu Dias, Vasco da Gama, Fernão de Magalhães, Afonso de Albuquerque, Luís de Camões, D. Sebastião, P. António Vieira, Alexandre Herculano, Fernando Pessoa), quando não ambas as coisas ao mesmo tempo, caso de Viriato ou Séneca, por anteriores à divisão em dois da Península»; e acrescenta: «a última mensagem dirige-se, não exclusivamente a Portugal, mas a toda a Ibéria, que só um Sancho xixotizado, — o povo revoltando-se contra a sua secular situação de servidão e tomando o poder para defender os ideais de dignidade humana, coragem, obstinação e vitalidade que em outros tempos fizeram grande a Península, — poderá despertar do torpor em que a têm mantido os fingidos defensores da sua honra, esses falsos amigos que envolvem em ocas, embora bonitas palavras, a sua arteirice». Além do mais, — observa, — Miguel Torga «é provavelmente o escritor português contemporâneo a quem mais preocupou o anguloso e difícil perfil espiritual de Espanha», não só nos Poemas Ibé-

ricos, mas em O Quarto Dia da Criação do Mundo e no Diário; por outro lado, Torga adoptaria para a composição de seu nome literário o nome Miguel, «numa cadeia hispânica de miguéis heterodoxos e rebeldes (Miguel de Molinos, Miguel de Cervantes, Miguel de Unamuno)». Lembrando a referência de Torga à sua pátria cívica e à sua pátria telúrica, uma que acaba em Barca de Alva e outra nos Pirinéus (Diário-V), procura situar depois Miguel Torga na moderna lírica portuguesa, lembrando, e muito bem, a regressão estético-formal, — a Professora chama-lhe estilística, — da Presença em relação ao Modernismo pessoano, a rebeldia de Torga de Sinal, com Branquinho da Fonseca e Edmundo de Bettencourt, em Carta aberta a Régio e Gaspar Simões, e a preocupação de Torga com os problemas do homem corente, — espécie de antecipação à estética neo-realista, — tudo isto ao encontro, aliás, do que eu próprio afirmei em 1960, e nomeada e mais desenvolvidamente num trabalho de 1965 (que, este, a Professora não deverá conhecer, embora apresentado, e depositado, a nível universitário), o que não retira mérito à atenta Professora Catedrática e ensaísta Pilar Vázquez Cuesta, a quem se deve, também, um rico, extenso e recente trabalho sobre a Literatura Galega, no denso volume da História de las Literaturas Hispánicas no Castellanas, planeada e coordenada por José Maria Díez Borque e editada pela Tauros de Madrid.



Pilar Vázquez Cuesta e Agustina Bessa-Lúis, na Pousada da Ria, em 1984, num intervalo das reuniões do júri do Prémio Internacional Miguel Torga.

Poemas Ibéricos, apresentados em edição bilingue, como se disse, integram ainda, na parte final, Notas aos poemas, uma Cronologia biobibliográfica relativa a Miguel Torga e uma Bibliografia com a obra do autor em causa, referência aos dispersos e traduções, bem como a trabalhos sobre a vida e obra do escritor português. Pela referência às duas obras do autor deste apontamento sobre Torga, nada terá aquele a agradecer; já o mesmo não dirá, porém, da especial referência que antecede a lista dos trabalhos e se reporta

ao ensaio Miguel Torga (Ensaio Biobibliográfico — Aveiro, 1983), que agradece. Mas o que se agradece, o que todos nós, Portugueses, temos a agradecer, é o empenhado, generoso esforço posto na divulgação da Literatura Portuguesa, em Espanha, por Pilar Vázquez Cuesta: agradecimento para o qual faltam as palavras e que deveria consubstanciar-se numa distinção oficial, se os poderes constituídos andassem menos a leste dos problemas da Cultura menos envolvidos em postuques pro domo sua.

A PALAVRA DO LEITOR

Tragam-nos as cartas no dia certo e não dois dias depois

De uma nossa leitora de Ferreiros (Anadia) recebemos a carta que passamos a transcrever:

Ex.mos Senhores.

Os meus melhores cumprimentos.

Venho por meio desta simples carta, e em nome de muitas pessoas desta terra de Ferreiros — Anadia, expor e perguntar o seguinte:

— Porque é que só há correio nesta localidade de 2 em 2 dias?

— Será que o que pagamos não dá para recebermos as cartas nos dias em que devem ser?

Pois digo-vos que estamos a ser prejudicados com o atraso do correio. Graças a Deus até hoje ainda não houve assim nada de muito urgente. Mas se vier a haver? Lá fica para dois dias depois não é verdade?

Sinto muito em estar-vos a pôr este assunto, mas nós já chegamos a isto, e ainda dizem que o Código Postal é meio caminho andado.

Ex.mos senhores, eu tenho o meu marido ausente, e como eu dezenas de pessoas, e muitas vezes o que nos dá força de viver e nos traz alegria são essas letras que vêm dentro dessas cartas. Mas quando chegam às nossas mãos já vêm atrasadas e por vezes os nossos maridos vêm-se obrigados a ter de telefonar, e como sabem a nossa aldeia é muito pobre e nem todas as pessoas têm telefone.

Então fica aqui o nosso pedido:

Tragam-nos as cartas no dia certo e não dois dias depois.

Antecipadamente os meus agradecimentos, e em nome de muitas famílias ferreirenses subscrevo-me com a maior consideração.

Maria Madalena Moita

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 92

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SAREL — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265, Telex 52154



Miguel Torga — Interpretação de Gaspar Albino, 1983.

Temos nas mãos o nosso destino colectivo

A partir das 8 horas do próximo domingo começarão a funcionar em todo o País as Secções de Voto, permitindo aos cidadãos eleitores o exercício do seu direito de votar, dando assim o seu contributo (eventualmente pequeno mas seguramente decisivo) para que os interesses regionais e nacionais possam ser defendidos por aqueles que obtiverem a confiança da maioria de nós.

Não têm andado bem os assuntos públicos nestes últimos anos. Instalaram-se na sociedade política portuguesa vícios normalmente corruptores das sociedades eticamente sãs: o encolher de ombros e a indiferença generalizou-se e até se colectivizou; o desleixo e a incompetência encontrou adeptos entre os menos interessados e os menos bem informados sobre as responsabilidades sociais que a todos nós respeitam; entre a classe política têm vingado os menos competentes, os ineficazes, embora mais hábeis em termos de malabarismos políticos; a corrupção chegou e está a vingar, com a denúncia de apenas dois ou três casos menores que é ela também, pelo modo como é feita, uma outra forma de corrupção: o dar a ideia de que as autoridades estão atentas e vigilantes, quando a opinião pública bem sabe que por detrás desses poucos casos denunciados, muitos outros há sobre os quais se estende uma manta de silêncio comprometedor; sem surpresa e quase sem nos darmos conta, o País vai-se esquerdizando de novo, no sentido anárquico do conceito. O ano de 1975 ocorre de novo às mentes mais atentas, trazido por sinais ainda ténues mas claramente denunciadores da realidade que está subjacente ao período que se avizinha. É disso exemplo concludente um simples facto passado na nossa zona, em que se voltou a assistir a retenções e ocupações de veículos, à semelhança de 1975. Foi o que fizeram ainda esta semana alguns trabalhadores da «Nova Vouga», que viu tomados dois veículos seus (mas não exclusivamente seus), no retomar de processos inadmissíveis em qualquer sociedade organizada. E tão grave quanto isso, por detrás de tais exemplos (e o caso da Nova Vouga é, em nosso entender, um caso típico), estão muitas vezes interesses pouco claros de associações de interesses duvidosos, entre representantes de um capitalismo selvagem e empresas monopolistas de Estado. Associações que não hesitam, elas próprias, em atirar os trabalhadores para formas de protesto selvagens, em jeito de ilibar responsabilidades próprias.

Têm andado mal, pois, e repetimos, os assuntos do nosso País. A desmotivação é grande e não há quem não sinta vontade de virar as costas e deixar inclusivamente de votar já no próximo domingo. Compreende-se tal estado de espírito. Mas quem assim possa sentir e pensar são, exactamente, aqueles que se interessam pelo bom andamento da causa nacional e pelos interesses das regiões e do País. Os outros, aqueles que andam sempre em festa, para esses a vida corre. Este sistema de abandalhamento político tem as suas formas de compreensão. Nunca às claras mas sempre de forma eficaz. Para esses, pois, não importa que a abstenção cresça. Mas para nós, a grande maioria politicamente passiva deste País que com mágoa profunda assistimos ao resvalar dos interesses públicos, a nós — dizíamos — esse sentido de revolta tem de nos motivar ele próprio. Baixar os braços é entregar aos outros o poder total de decisão. E eles já demonstraram decidir bem mal.

Por escassos momentos embora, temos na mão o nosso destino colectivo. A única atitude de um cidadão interessado é votar no próximo domingo. Se de novo as coisas falharem, que não seja por culpa nossa.

Boletim de voto no círculo eleitoral de Aveiro

É com este boletim de voto que no próximo domingo depararão os eleitores do círculo eleitoral de Aveiro quando chegarem às mesas de voto. Boletim que aqui publicamos para os nossos leitores em informação antecipada e que fazemos acompanhar do nosso próprio voto, este de esperança: que o povo português acorra, mais uma vez, às eleições e não seja por negligência sua que os assuntos do País continuem tão mal cuidados.

MESAS E LOCAIS DE VOTO

Onde votam os eleitores de Aveiro

Para facilitar aos seus leitores o exercício do voto no próximo domingo, «Diário de Aveiro» divulga as Mesas de Voto que respeitam a cada eleitor das freguesias do concelho de Aveiro. Consulte, pois, caro leitor, o número do seu cartão de eleitor. A partir daí veja a que local e a que Secção de voto se deve dirigir:

Mesa 2 — 851 a 1720
Mesa 3 — 1721 a 2577
Mesa 4 — 2580 a 3432
Mesa 5 — 3433 a 4277
Mesa 6 — 4278 a 5121
Mesa 7 — 5122 a 5960
Mesa 8 — 5961 a 7355
Mesa 9 — A partir de 7360

Mesa 1 — 1 a 800
Mesa 2 — 801 a 1600
Mesa 3 — 1601 a 2400
Mesa 4 — 2401 a 3266
Mesa 5 — A partir de 3267

S. BERNARDO

Três Mesas, todas a funcionar no Centro Paroquial.

Mesa 1 — 1 a 825
Mesa 2 — 826 a 1600
Mesa 3 — A partir de 1601

S. JACINTO

Apenas 1 Mesa a funcionar na Escola Primária.

VERA-CRUZ

Nesta freguesia são 9 as Mesas de Voto: as quatro primeiras funcionam na Escola Primária (Largo Maia Magalhães); as três seguintes na Escola Primária (Rua Visconde da Granja) e as duas últimas na Assembleia Distrital.

Mesa 1 — 1 a 866
Mesa 2 — 867 a 1728
Mesa 3 — 1729 a 2591
Mesa 4 — 2593 a 3481
Mesa 5 — 3482 a 4331
Mesa 6 — 4334 a 5189
Mesa 7 — 5190 a 6025
Mesa 8 — 6026 a 6932
Mesa 9 — A partir de 6933

FREGUESIA DE ARADAS

São 8 Mesas de Voto. A votação, a decorrer no Bom Sucesso, far-se-á em dois locais distintos: as primeiras 5 Mesas no Ginásio do Internato Distrital; as 3 últimas na Escola Primária (em frente ao Internato). Vejamos os números:

Mesa 1 — Eleitores de 1 a 817
Mesa 2 — 818 a 1639
Mesa 3 — 1640 a 2437
Mesa 4 — 2438 a 3258
Mesa 5 — 3259 a 4076
Mesa 6 — 4077 a 4895
Mesa 7 — 4896 a 5689
Mesa 8 — A partir de 5690

CACIA

Seis Mesas: as três primeiras a funcionar na Casa do Povo e as três últimas no Centro Paroquial. Ambas em Cacia.

Mesa 1 — 1 a 836
Mesa 2 — 837 a 1668
Mesa 3 — 1669 a 2514
Mesa 4 — 2515 a 3347
Mesa 5 — 3348 a 4147
Mesa 6 — A partir de 4148

EIROL

Aqui funcionará apenas uma Mesa, no edifício da Junta de Freguesia, em Eirol.

Todos votarão, pois, na mesma Mesa.

EIXO

Três Mesas de Voto: as duas primeiras funcionam na Junta de Freguesia e a terceira na Escola Primária nova. Todas em Eixo.

Mesa 1 — 2 a 850
Mesa 2 — 851 a 1695
Mesa 3 — A partir de 1696

ESGUEIRA

Sete Mesas de Voto. Todas a funcionar no Pavilhão Gimnodesportivo de Esgueira.

Mesa 1 — 1 a 1129
Mesa 2 — 1130 a 2455
Mesa 3 — 2456 a 3512
Mesa 4 — 3527 a 5297
Mesa 5 — 5300 a 6455
Mesa 6 — 6460 a 7670
Mesa 7 — A partir de 7674

GLÓRIA

Nove Mesas: as seis primeiras a funcionar no Pavilhão Gimnodesportivo e as três últimas no Liceu José Estêvão.
Mesa 1 — 1 a 850

NARIZ

Uma única Mesa, a funcionar na Junta de Freguesia.

OLIVEIRINHA

Quatro Mesas, todas a funcionar no Pavilhão da Casa do Povo.

Mesa 1 — 1 a 893
Mesa 2 — 894 a 1774
Mesa 3 — 1775 a 2672
Mesa 4 — A partir de 2673

REQUEIXO

Três Mesas: a primeira na Junta de Freguesia, em Requeixo; a segunda na Escola Primária, no Mamodeiro; e a terceira na Escola Primária, na Póvoa do Valado.

Mesa 1 — A partir do n.º 1
Mesa 2 — A partir do n.º 10 A
Mesa 3 — A partir do n.º 1 C

SANTA JOANA

Cinco Mesas, todas a funcionar nas Escolas Primárias do Solposto.

Círculo eleitoral de Aveiro

Partido Socialista

PS



Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses

PCTP/MRPP



Partido Social Democrata

PPD/PSD



Partido Socialista Revolucionário

PSR



Partido da Democracia Cristã

PDC



Partido Operário de Unidade Socialista

POUS



Aliança Povo Unido

APU



União Democrática Popular

UDP



Partido Renovador Democrático

PRD



Partido Comunista (Reconstruído)

PC(R)



Partido do Centro Democrático Social

CDS



4 Aveiro/85 é «só» o maior acontecimento filatélico de sempre

No Recinto Municipal de Feiras e Exposições é inaugurada hoje a XIV Exposição Filatélica Nacional (Aveiro/85), que contará com 1530 quadros expositores apresentando 315 colecções filatélicas.

Um posto de correio com carimbos comemorativos, uma estação postal juvenil em funcionamento, um museu dos CTT e «stands» de comerciantes filatélicos estarão representados.

A exposição, uma organização da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, terá o seguinte horário: dia 4, às 20 horas; dias 5, 12 e 13, às 15 horas e dias 6 a 11, às 16

horas. O encerramento diário da exposição será às 23 horas.

Dentro deste certame, que é «só» a maior exposição filatélica realizada em Portugal, haverá um acontecimento inédito: uma jornada do correio a cavalo (Malaposta-Aveiro), no dia 9 de Outubro, em que haverá o transporte de correio por cavaleiros trajando à época do século passado e fazendo o seguinte percurso: Malaposta/Mogofores, Sangalhos, Oliveira do Bairro, Oia, Costa do Valado, S. Bernardo, Aveiro.

A partida será feita da antiga estação de muda da Malaposta (actual restaurante «Pompeu dos Fran-

gos»), às 14 horas e a chegada a Aveiro está marcada para as 16 horas, com desfile pela Av. Lourenço Peixinho.

Neste «correio a cavalo» será transportada correspondência com carimbo comemorativo: «Correio a cavalo — Malaposta-Aveiro».

No ponto de partida haverá uma cerimónia oficial da entrega do correio aos mensageiros.

Em cada localidade do percurso, os cavaleiros terão uma passagem pela estação dos CTT local.

O correio transportado será entregue no posto de correio da exposição, em Aveiro, donde seguirá o

seu destino pelas vias normais do correio.

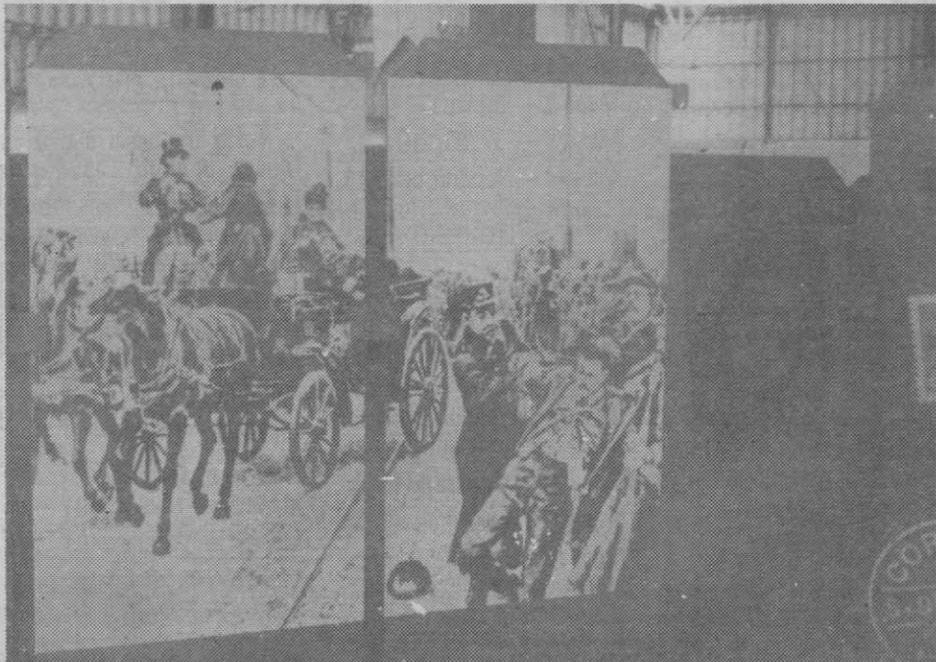
Mais uma coisa: qualquer pessoa poderá enviar correspondência pelo correio a cavalo. Para colher informações sobre isto, deverá dirigir-se à secretaria da exposição até ao dia 8 de Outubro.

À noite, pelas 21,30 horas, no Recinto Municipal de Feiras e Exposições, haverá um festival equestre pela Escola de Equitação «Equus Centri» (Anadia).

A organização convidou para o acto inaugural, o Presidente da República, Primeiro-Ministro, ministros da Cultura e da Educação, secretários de Estado do Turismo e Transportes e das Comunicações, governador civil de Aveiro e todos os presidentes das Câmaras do distrito de Aveiro.

Ontem à hora de encerrarmos esta edição ainda não era conhecida concretamente a individualidade que presidirá à inauguração, sendo certo que o Primeiro-Ministro e o Presidente da República deram o «nega» ao Clube dos Galitos.

Muito provavelmente será Gilberto Madail, governador civil de Aveiro, que inaugurará esta grande manifestação filatélica, sem paralelo na história da filatelia em Portugal.



Os CTT fazem ilustrar esta grandiosa exposição com painéis evocativos da história, não só da filatelia, como do País.

Reunião sindical leva utentes dos CTT

— VÁRIAS HORAS DE ATRASO NA DISTRIBUIÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA, ONTEM EM AVEIRO

Por incrível que pareça, os utentes dos CTT que pagam antecipadamente as remessas da sua correspondência viram, ontem, em Aveiro, a distribuição da mesma ser atrasada por várias horas, por, ao que nos informaram alguns dos distribuidores «ter havido uma reunião sindical, na estação».

Só num País, dito democrático, como este, estas coisas acontecem: primeiro as reuniões sindicais — não sabemos mesmo se eleitorais — depois a satisfação de um serviço que é público, pago por todos os portugueses, e cujos utentes, — razão de ser da manutenção de largos milhares de postos de trabalho — são relegados para segundo plano.

Apetece-nos parafrasear o nosso bom amigo Fernando Pessa: «e esta, heim?»

CAMPANHA ELEITORAL

AGENDA DO DIA

ALIANÇA POVO UNIDO

Uma vez mais a força política Aliança Povo Unido foi a única que fez chegar até nós a sua calendarização de campanha. Para hoje, a APU tem programadas as seguintes acções:

Às 10,30 horas, em Águeda, na empresa «Almagre Confeções», um minicómio com a participação de Zita Seabra; às 11,30 horas, na empresa «Almagre — Malhas» (Águeda), minicómio com a participação de Zita Seabra; às 15,00 horas, em Arrancada do Vouga (Águeda), na empresa «Arrancar», minicómio com a participação de Zita Seabra; às 15,30 horas, em Águeda, na empresa «Handy», minicómio com a participação de Zita Seabra; às 12,30 horas, minicómio na zona industrial de S. João da

Madeira (zona ind. 1), e às 18 horas, minicómio, também em S. João da Madeira, na zona ind. 2; às 16,30, distribuição de propaganda e contactos com a população na freguesia de Sangalhos, Anadia; às 18 horas uma caravana automóvel percorrerá todo o concelho de Espinho; às 21 horas, festa no Futebol Clube de Albergaria, com a participação do conjunto «Improviso 5»; às 21,30 horas, espectáculo/sessão, no salão dos Bombeiros Novos de Aveiro, com intervenção de Zita Seabra e a participação da «Banda do Beco»; às 21,30 horas, sessões de esclarecimento na Casa do Povo de Fiães (Feira), e em local ainda a definir, em Mamarrosa (Oliveira do Bairro, com a participação de Carlos Jerónimo; às 21,30 horas, na Escola Preparatória da Gafanha da Nazaré (Ílhavo), um espectáculo com artistas locais e a intervenção de Zita Seabra.

ESTADO DO MAR NÃO PERMITIU MOVIMENTO NO PORTO DE AVEIRO

O movimento do Porto de Aveiro foi ontem nulo. O mar com ondas na ordem dos quatro metros, não permitiu que o único navio que estava para entrar o fizesse. Tratava-se do «Kvikk» das Ilhas de Faro, cuja entrada se prevê para hoje, bem como as saídas do «Eva Bres» e do «Humber».

LOTA DE AVEIRO NÃO RENDEU 1.000 CONTOS

O estado do mar ontem afectou o movimento da Lota de Aveiro pois não permitiu muitas das saídas previstas. Assim, apenas dois barcos de arrasto costeiro descarregaram 4.401 kg de pescado no valor global de 769.530\$00.

A pesca local rendeu 57.507\$00.

UM DIA DE «DESCANSO» PARA OS BOMBEIROS

Para além do serviço de rotina os Bombeiros de Aveiro e de Vagos não tiveram saídas.

A corporação de Ílhavo foi chamada cerca da 1,30 horas da madrugada para Coutada onde arderam três medas de palha e um cabanal pertencentes a Armindo da Silva. Os prejuízos foram de algum vulto.

NECROLOGIA

JOSÉ CARLOS VINAGRE DE MATOS — Faleceu ontem, José Carlos Vinagre de Matos («Zé Carlos Bandarra»). O seu funeral realiza-se hoje da capela mortuária da Igreja da Misericórdia às 17,00 horas para o cemitério sul. O extinto era natural de Vera Cruz e residia na Rua do Carmo, Aveiro. Trata a Agência Capela.

APU fez balanço da campanha

No Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, realizou-se um encontro informal promovido pela Aliança Povo Unido com candidatos pelo círculo de Aveiro e jornalistas, com a finalidade de fazer um «balanço» da campanha agora a terminar.

De salientar a presença entre os convidados de Vital Moreira, que já foi deputado pelo círculo na Assembleia da República, antecedendo a Zita Seabra, e que actualmente é presidente do Tribunal Constitucional.

Na reunião Zita Seabra esclareceu os presentes que a campanha da APU se direccionou muito em especial aos trabalhadores e às mulheres do distrito de Aveiro, defendendo os objectivos políticos nacionais mas muito em especial os de Aveiro e as suas características próprias. «Por isso atravessámos o distrito no

Vouguinha, como gesto bem simbólico da nossa terra», referiu.

«Podemos hoje afirmar que os candidatos da nossa lista, com o apoio e militância de muitos amigos e simpatizantes que constituem a APU, realizaram uma imensa campanha de esclarecimento e que, sem dispormos dos meios financeiros das outras listas, conseguimos levar a Aliança Povo Unido a todo o nosso distrito, e ultrapassar mesmo, em iniciativas, qualquer força política», concluiu.

Zita Seabra teceu algumas críticas à forma como foram desenvolvidas as campanhas de outras forças partidárias no distrito, não se referindo, curiosamente — ou propositadamente — ao PRD.

No final da reunião a candidata Zita Seabra deixou no ar o convite para «no próximo dia 6 fazermos o balanço final e festejar a vitória».



Vital Moreira encontrou-se, em Aveiro, com Zita Seabra, numa reunião informal com os órgãos de comunicação onde foi feito o balanço da campanha da APU.

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL

ACCÕES DE FISCALIZAÇÃO EM TODO O PAÍS PARA DETECÇÃO DE SITUAÇÕES IRREGULARES

Aniceto reformado.	Um dia numa piscina
Homem cheio de etiqueta	enquanto a esposa nadava
era há vinte anos casado	com uma touca muito fina
a mais a sua Aniceta.	Aniceto risonhava...



Então o Sr. é viúvo e continua a receber o complemento de cônjuge a cargo?!!!

Ser viúvo é coisa boa	Viver assim estão a ver	E quando tudo afinal
de verão principalmente	é tudo menos amargo:	parecia não correr mal
sempre há gente que atenua	ser viúvo e receber	eis que surge o fiscal
o desgosto que se sente.	o complemento de cônjuge a cargo	da segurança social...

ATENÇÃO se esse é o seu caso, comunique de imediato o falecimento do cônjuge e regularize a sua situação.

Evite assim graves problemas!



RABAÇAL

Chanca: o povoado onde a pedra é uma constante (conclusão)

Por Mário Nunes

Actualmente, o queijo assumiu um interesse desmedido após a Feira do Rabaçal. Alguns proprietários de animais foram contactados para a fundação da cooperativa e sentem-se entusiasmados com a iniciativa. Outra fonte de receita, assente na recolha e venda de diversas espécies de ervas que os herbanários adquirem a preço razoável. A Serra de Janeanes, não poluída, fornece um manancial de riqueza para a saúde.

A electricidade, um bem chegado ao lugar, eliminou os candeeiros a petróleo e a azeite, atingindo a maioria das casas e a própria capela. Contudo, um contratempo de antanho, permanece, a água. As nascentes são escassas e breves e os moradores obrigam-se, desde sempre, a recolher a água dos telhados, em tanques de cimento, poços do povo e vasilhas de barro, líquido que utilizam para todas as necessidades. A alguns quilómetros de distância (dois, três), segundo o senhor José Monteiro, a «grota» (como lhe chamam) da Legação (nascente) menor a escassez mas é preciso percorrer a distância. As-

sim, quando Verões se prolongam, a camioneta da Câmara abastece o lugar, mas a água não «sabe bem» e as pessoas estão ansiosas pela chuva, para se livrarem da água importada.

Finalmente, o senhor José introduziu-nos na capela dedicada a Santa Luzia e onde o padre Paiva vem dizer missa. A festividade acontece no domingo de Páscoa, embora o grande dia seja na segunda-feira. É a reunião dos chancenses e a homenagem à sua padroeira, além do cumprimento das promessas, quer em oferta de velas e fitas de seda, quer de objectos de cera simbolizando a parte do corpo que recebeu a graça (pés, mãos, peitos, braços, etc.), e ainda as espigas de milho pelas colheitas e que atestam a boa produção. Cada lavrador, mede o milho recolhido e oferece uma determinada quantia em dinheiro, correspondente à recolha efectuada.

A capela mandada construir pelos próprios lavradores, remonta ao princípio do século e veio substituir a anterior, pequena e degradada e com século

e meio de vida. Esta velha capela serve de palheiro. No interior podemos admirar vestígios de tinta e as lajes e colunas do alpendre fronteiro.

Voltando à nova capela, acrescentamos que está limpa e esmerada, tem tecto de madeira e pavimento de tijoleiras, alberga no altar de pedra, três imagens da mesma matéria-prima, em três nichos (Santa Luzia — padroeira —, Santa Águeda e S. Sebastião), peças escultóricas de canteiro da região reveladas na sua rusticidade (século passado). Pinturas sucessivas alteraram-lhe a primitiva feição. Uma Nossa Senhora de Fátima, actual, e uma Senhora da Aparecida oferecida por um emigrante, rodeadas de dezenas de fitas de seda, de jarras com flores viçosas e castiçais de metal, completam a profusão de imagens em espaço tão reduzido. Pendurado, um artístico lampadário, em cobre, do século passado, dá uma nota de gosto.

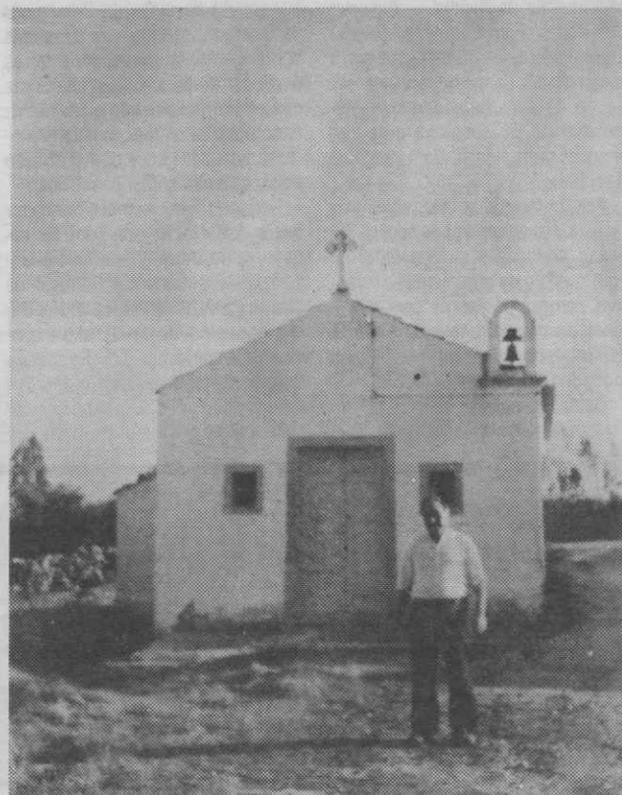
Lateralmente à capela e a comunicar com o corpo central, uma sacristia guarda os paramentos e demais alfaias litúrgicas. Aquela tem a particula-

ridade inesquecível para o senhor José Monteiro, porque foi o seu pai que a executou e os bois da casa arrancaram as pedras do chão. No exterior, uma sineta convida à oração e anuncia a missa.

Deixámos a Chanca, quase à noite. O Sol filtrava-se, empalidecido, nas ténues nuvens que o vento trouxera. Os raios luminosos beijavam, em jeito de despedida, as casas de pedra, os campos secos do vale do Rabaçal e as serras da Lousã e do Espinhal.

Com o automóvel engatado em segunda, descemos a estrada das voltinhas e relanceámos, novamente, a vista pelos círculos, triângulos e rectângulos das pedras das propriedades e pelo panorama paisagístico que Chanca oferece.

O leitor, se quiser aproveitar um domingo de Outono na Chanca, leve o farnel (não existem mercearias e tabernas no lugar), adquira o famoso e inconfundível queijo do Rabaçal e disfrute do sossego, da beleza e da alegria de passar umas horas no campo.



Chanca: a nova capela do lugar e o cicerone. (Notar a transformação no material utilizado).

CANTANHEDE

Três agrupamentos deram um grande espectáculo de folclore

Esta vila tem uma grande falange de aficionados desta cultura popular tão arreigada de muitas terras de Portugal. É que o nosso folclore e a nossa etnografia, que deve ser das mais belas do mundo, tem um quê de especial e uma música variada que, sem dúvida, proporciona uma grande propaganda de Portugal no estrangeiro.

Cantanhede, onde a introdução do folclore deverá aproximar-se de um século, tem observado ao longo dos tempos, especialmente depois do aparecimento dos ranchos de «Os Esticadinhos» e «Os Matrocos», há cinquenta anos, magníficos conjuntos portugueses (a grande maioria) e alguns estrangeiros. Quero dizer que por aqui têm passado luzidas «embaixadas» folclóricas.

Pois bem, organizado pelos mentores do Cancioneiro local, a quem foi dado o nome «Noite de Folclore de S. Mateus» — dedicado ao apóstolo que no dia anterior — como é tradição de todos os anos — aqui teve a sua

feita, — houve, em plena avenida dos C. G. Guerra, com entradas livres, uma sessão com a presença, de apenas três ranchos, mas que foram o suficiente para oferecer com a presença, de apenas três ranchos, mas que foram o suficiente para um espectáculo belo e cheio de vibração e entusiasmo por banda dos seus componentes.

O Grupo Folclórico de Portomar (Mira) — que pela primeira vez observámos, surpreendeu-nos pela exuberância das suas danças e cantares, onde os solistas emprestam uma doce magia ao seu «todo» e os seus

trajes se sintonizam em toda a mística de que é fértil a região gandareza no domínio da sua etnografia. Muito certinho, servido por elementos que lhe dão uma graça e perfeita sintonia com a expressão com que o folclore deve ser servido: graça, sorriso e movimento; está de parabéns não somente toda a população da vizinha vila de Mira, como directores e componentes.

«Camponeses do Mondego» — o 2.º grupo que veio de fora, exibiu-se e demonstrou que é uma boa realidade do folclore da região que representa. A sua indumentária que é um autêntico hino ao folclore, dá-lhe uma «simbiose» perfeita de que essa manifestação não é somente nas danças e cantares em que está toda a sua beleza, mas, também, nos trajos e maneiras que representa a história de uma terra ou de uma região. Bom intérprete de danças e cantares, que

lhe outorgam o direito de se apresentar em qualquer espectáculo do género por mais exigente que seja.

Por fim, o Cancioneiro de Cantanhede. A sua exibição perante o seu público e algum vindo de fora, demonstram a sua real categoria e de que, não foi por mero acaso que esteve no último festival do Algarve.

Atravessando um bom período de forma, o Cancioneiro ofereceu-nos classe, «souplesse» e, sobretudo, o desejo ardente dos seus componentes em realçar a simetria das suas danças, o movimento e o ritmo, a que nem sempre estamos habituados. O seu folclore é a expressão viva, clara e inofensável do valor actual dos ranchos federados. Há encanto, há magia e toda uma gama de predicados que «revolucionaram» esta manifestação popular dos nossos dias.

O Cancioneiro está de parabéns pela organização e pelos agrupamentos que convidou nesta quadra vindimal.

«OS MISTOS» ENCERRAM AS FESTAS ONOMÁSTICAS DE 1985

Muito mais de uma centena de pessoas deram a sua adesão à festa-convívio do Grupo Onomástico «Os Mistos» de Cantanhede, com que esta organização fecha, todos os anos, estas festas de comunidades locais e que tem mais de três congêneres: «Os Antónios», «Os Joões» e «Os José» e em que estes últimos foram os pioneiros.

No dia de S. Mateus — patrono dos «Mistos» — a ban-

deira desse esteve presente na missa que se realizou na capela daquele apóstolo de Cristo. No domingo, 22, houve visita aos doentes internados no hospital local; romagem ao cemitério municipal onde foi depositado um ramo de flores na campa de um dos fundadores do grupo, seguindo-se a missa dominical na Igreja Matriz, tendo a confraternização culminado com o supremo clássico almoço convívio que decorreu sob a melhor alegria e sã camaradagem. Em gesto de solidariedade os grupos «Os Antónios» e «Os José» entregaram ao seu congêner «Os Mistos» — que é uma constituição de variados nomes próprios — fitas para os seus estandartes.

Licínio Alves

GUARDA

Está a decorrer o VIII Encontro Regional da Sociedade Portuguesa de Matemática

A Delegação Regional do Centro da Sociedade Portuguesa de Matemática está a realizar desde ontem e até sexta-feira, na cidade da Guarda, o seu VIII Encontro. Esta iniciativa, a exemplo das sete já realizadas, tem como objectivos principais a divulgação de temas de carácter científico, pedagógico e didáctico no campo da matemática e nele participam docentes e investigadores dos ensinos básico, secundário e superior.

A realização deste encontro na cidade da Guarda, prosseguindo a descentralização para o interior do País, pretende dar a conhecer aos participantes de outras regiões a riqueza cultural do distrito e proporcionar aos aí

residentes uma participação mais facilitada.

Do programa destacam-se três minicursos («Basic», «Análise Matemática Elementar» e «Topologia em R»), várias comunicações e, atendendo aos interesses específicos dos professores do ensino primário, um curso de reciclagem a eles destinado, sobre Teoria de Conjuntos.

O VIII Encontro conta, entre outros, com o apoio do Governo Civil da Guarda, da Câmara Municipal da Guarda, da Fundação Calouste Gulbenkian, do Instituto Nacional de Investigação Científica e da Escola Secundária da Sé, onde decorre.



O Grupo Folclórico de Portomar

Associação de Vitivinicultores da Bairrada já tem existência legal

Na passada terça-feira realizou-se no Cartório Notarial de Aveiro a cerimónia de assinatura da escritura da constituição da Avitiba — Associação dos Vitivinicultores da Região Demarcada da Bairrada — que tem a sua sede em Cantanhede e visa, segundo os seus fundadores «o melhoramento da viticultura e da vitivinicultura da Região Demarcada da Bairrada».

Para conseguir aqueles objectivos «a Associação tomará as acções julgadas adequadas isoladamente ou com o apoio de organismos oficiais, mas sempre de acordo com a lei», frisou ao nosso jornal o dr. Espírito Santo Lopes, advogado e associado fundador da Avitiba.

Desta Associação podem ser sócios as pessoas singulares ou colec-

tivas que sejam viticultores ou vitivinicultores, viveiristas, vitícolas e adegas cooperativas que exerçam a sua actividade na Região Demarcada da Bairrada, sendo ainda admitidos como membros correspondentes as pessoas singulares ou colectivas que embora exercendo a sua actividade noutras regiões mostrem interesse pela actividade da Associação e dela queiram colher benefícios.

Segundo um membro fundador desta Associação, ela vem na sequência do desafio «que nos é lançado pela entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia, que para além de um desafio é também uma esperança, porque com ela os portugueses aspiram e desejam uma melhoria das suas condições de vida actuais e futuras, de modo que

os seus descendentes se sintam bem na terra onde nasceram. Nos objectivos desta Associação estão a investigação, a experimentação, a demonstração e a divulgação das acções adequadas com a colaboração dos organismos ou serviços oficiais ou privados, nacionais ou estrangeiros, e informará e esclarecerá os seus associados sobre os princípios orientadores da política vitivinícola nos planos nacional e internacional».

Ao acto estiveram presentes os sócios fundadores: Alberto Soares da Costa, comerciante; Álvaro Vítor Póvoa de Campos, economista; Aníbal Ribeiro da Fonseca Jorge, gerente da C.G.D.; António Manuel do Espírito Santo Lopes, advogado; João Augusto Martins Ribeiro Lima, in-

dustrial; João Batista Ribeiro de Carvalho Serra, empregado de escritório; Joaquim de Freitas Louro, industrial; Luís Ferreira da Costa, comerciante; Maria do Carmo Ribeiro de Carvalho Serra Requeira, educadora de infância; Maria Vitória Pinheiro das Neves Veloso de Carvalho Serra, professora do ensino secundário; Joaquim Ribeiro Coutinho de Lima, proprietário e Manuel Custódio Martins, comerciante.

Presentes ainda várias entidades convidadas, entre as quais os presidentes das Câmaras de Águeda, Aveiro (representado), Cantanhede, Mealhada e Vagos (representado), e ainda dirigentes das Adegas Cooperativas de Águeda, Cantanhede, Mealhada, Mogofores, Vilarinho do Bairro e Souselas.

Região de Turismo «Rota da Luz» já tem Comissão Executiva

Passada a fase de instalação, a respectiva comissão deu ontem lugar a uma Comissão Executiva que foi eleita entre os membros componentes desta região de turismo.

Em sessão realizada na Assembleia Distrital, foram feitas as eleições, primeiramente para o presidente e vogal substituto do presidente, que recaíram, respectivamente, sobre o dr. Raimundo Rodrigues, presidente da Câmara de Ovar, e dr.ª Maria de Lurdes Breu, presidente da Câmara de Estarreja, e depois para eleição dos 5 vogais foi feita a

votação de uma lista única, composta por Alípio Sol (presidente da Câmara de Oliveira do Bairro), António Augusto Fernandes (representante da Associação dos Industriais de Hotelaria), dr. Diamantino Reis Dias (Câmara Municipal de Aveiro), Joaquim Brandão de Almeida (presidente da Câmara de Arouca) e cap. Moreira Tavares (vereador do pelouro do Turismo da C.M. de Aveiro).

Recordamos que estiveram presentes ao acto os presidentes das Câmaras de Águeda, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Arouca, Castelo de

Paiva, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro, Ovar, Vale de Cambra e Vagos, sendo algumas das Câmaras representadas por vereadores, e ainda representantes da Associação dos Industriais de Hotelaria, de organizações sindicais da hotelaria, do Ministério da Cultura, da Delegação da D.G.D., da Delegação do Planeamento Urbanístico, da Universidade de Aveiro e da Federação do Folclore Português, aqui representada por José Maria Marques.

A Comissão Regional de Turismo

da «Rota da Luz» tem vinte e sete membros, sendo certo que as Câmaras de Anadia, Espinho, Feira, Mealhada e S. João da Madeira ainda não aderiram. Destas, a de Espinho foi, no entanto, aquela que mais vincadamente se demarcou desta região de turismo.

Segundo o cap. Moreira Tavares declarou ao nosso jornal, «vão seguir-se duas acções prioritárias e que têm a ver com a integração do património e ainda o estabelecimento do quadro de pessoal. Seguir-se-á todo um trabalho de pesquisa no distrito para aproveitamento de todos os seus recursos e potencialidades no campo turístico».

A região demarcada por esta «Região de Turismo» é riquíssima em belezas naturais, em monumentalismo e em associações de recreio e cultura de que é necessário fazer o levantamento exaustivo, para que a «Rota do Sol» venha a desempenhar a sua verdadeira missão no campo de turismo promocional desta tão rica e bela região.

PELO PAÍS

JUDICIÁRIA CAPTUROU ASSALTANTE NA COVILHÃ

A Polícia Judiciária da Guarda capturou ontem um indivíduo de 20 anos presumível autor de assaltos ocorridos na cidade da Covilhã. Fonte da Polícia Judiciária da Guarda disse que o detido tinha sido libertado, há cerca de dois meses, do estabelecimento prisional.

JIPE DA G.N.R. CAPOTOU EM GRÂNDOLA: 5 FERIDOS

O despiste de um jipe da GNR, ocorrido ontem à noite, próximo de Grândola, causou cinco feridos, todos elementos do corpo militarizado. O acidente ocorreu numa estrada camarária entre Viso e Azinheira de Barros, na qual a viatura se despistou e capotou, causando cinco feridos «sem gravidade», segundo fonte da GNR. As vítimas, que receberam tratamento no Hospital de Setúbal, pertencem ao Posto da GNR de Azinheira de Barros.

FREGUESIA MUDA DE NOME E TRÊS OUTRAS TÊM NOVOS LIMITES

A freguesia de São Jorge, concelho de Santa Maria da Feira (antiga Vila da Feira), tem a partir de agora o nome de Caldas de São Jorge, determina uma lei do Parlamento ontem publicada na folha oficial. O «Diário da República» publica outra lei do Parlamento que fixa os novos limites das freguesias de Santa Maria e São Miguel e de São Pedro de Penaferrim, concelho de Sintra.

PRAZO JUDICIAL

O prazo judicial é marcado por lei ou fixado por juiz, é contínuo mas suspende-se durante as férias, sábados, domingos e feriados — determina a nova redacção de um dos artigos do Código de Processo Civil. Em decreto-lei ontem publicado no «Diário da República», o Governo dá nova redacção àquele artigo que fixa os prazos judiciais, na sequência de polémica levantada no foro após a publicação do código. O prazo judicial é assim contínuo, com as excepções de férias, sábados, domingos e feriados, excepções que não são aplicadas aos prazos de propositura das acções (salvo embargos de terceiro) ou de interposição dos recursos extraordinários.

SURTO DE DIFTERIA CONTROLADO

O surto de difteria registado recentemente num bairro da periferia de Lisboa, e que causou a morte de uma criança, encontra-se controlado — garantiu ontem a Direcção-Geral dos Cuidados de Saúde Primários. A vítima mortal não se encontrava vacinada contra a doença, não se registando casos mortais entre as restantes crianças portadoras da bactéria e que se encontravam vacinadas. «A vacinação contra a difteria é o meio mais eficaz para evitar a doença» — acentua a Direcção-Geral dos Cuidados de Saúde Primários, recordando aos pais a responsabilidade que lhes cabe na vacinação, a tempo, dos seus filhos. Uma nota oficial refere que os serviços de saúde promoveram de imediato as medidas adequadas de prevenção e luta logo que tiveram conhecimento do caso, visando detectar e tratar os portadores da bactéria, de modo a impedir a sua disseminação. A primovacinação contra a difteria, que é gratuita e pode ser solicitada em qualquer posto de vacinação dos centros de saúde, deve ser feita em três doses aos 3, 5 e 7 meses de vida, sob a forma de vacina triplíce (tétano, tosse convulsa e difteria), devendo ser reforçada entre os 14 e os 18 meses e entre os 5 e 6 anos.

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL

ACÇÕES DE FISCALIZAÇÃO EM TODO O PAÍS PARA DETECÇÃO DE SITUAÇÕES IRREGULARES

O Super-Bar do Vilela não anda mesmo nada mal cada vez mais clientela cada vez mais pessoal

Oito empregados de gritos tudo muito profissional mas só eles estão inscritos na segurança social.



Como é que trabalham aqui oito empregados e só dois estão inscritos na segurança social?!!!

Sai mais barato assim o Vilela vai poupando "fico co'a massa p'ra mim aos outros digo que a mando..."

E o Vilela amealha e lá vai crescendo a conta enquanto a malta trabalha convencida que ele desconta.

E quando tudo afinal parecia não correr mal eis que surge o fiscal da segurança social.

Se se encontra nesta situação proceda de imediato à sua regularização junto do Centro Regional da sua área de residência. Evite assim as penalidades a que pode ficar sujeito.



Trabalhar fora de casa é indispensável para metade das portuguesas como forma de realização

Metade das mulheres portuguesas é da opinião que trabalhar fora de casa/ter um emprego é factor indispensável para a sua realização.

Segundo uma sondagem da «Market» realizada em Maio, são as mulheres mais jovens, activas e solteiras quem se manifesta mais por esta opinião.

O mesmo grupo de mulheres inquirido considerou que ser mãe, ter filhos é um factor desejável.

A sondagem indica que colocadas perante um conjunto de medidas possíveis de melhorar a condição de mulher as inquiridas escolheram o aumento do número de postos de trabalho e a repressão severa dos crimes de violação e agressões sexuais, como as mais importantes.

Outras medidas que foram apontadas insistentemente pelos vários grupos etários inquiridos, dizem respeito à diminuição da diferença entre o salário masculino e feminino,

ao aumento do número de creches e jardins-escolas, a divulgação de informação sobre o planeamento familiar e ao desenvolvimento de trabalho a tempo parcial.

Os resultados finais apurados junto das mulheres portuguesas com idades compreendidas entre os

15 e os 54 anos, residentes em centros urbanos do continente, revelaram que 52 por cento das inquiridas consideraram indispensável à sua realização, trabalhar fora de casa e que 40 por cento preferem ter filhos para alcançar o mesmo objectivo.

Eurocasion

CARROS USADOS C/ GARANTIA

CITROËN BX 16 TRS 1984

CITROËN VISA 11 RE 1983

RANGEL & OLIVEIRA, LDA.

VARIANTE DE AVEIRO-APART. 173
Telefs. 29160 e 29177

CITROËN

BREVES INTERNACIONAIS

FRANKFURT (RFA)

— Um estrangeiro que entre na República Federal da Alemanha com um visto de turista limitado não pode solicitar outro no país para prolongamento da estada a fim de traba-

lhar ou aprender uma profissão. Uma sentença pronunciada pelo Tribunal Administrativo de Bandeu-Wuettemberg determina

que tais pessoas têm que regressar aos seus países e aí aguardar a decisão das autoridades alemãs federais.

LONDRES — Um incêndio danificou ontem o telhado e andares cimeiros do Ministério britânico dos Negócios Estrangeiros, mas não causou vítimas — revelaram autoridades em Londres. Os bombeiros conseguiram controlar o incêndio 45 minutos após ele ter deflagrado acidentalmente numa área do edifício que estava a ser renovado.

Eram agentes secretos os israelitas mortos em Chipre por palestinianos

O Estado judaico reagiu de uma maneira dura ao assassinio de três israelitas em Chipre perpetrado por palestinianos porque as vítimas eram agentes dos serviços secretos «Mossad» — revelou ontem o «Daily Telegraph».

Uma das três vítimas foi uma mulher que era considerada «uma lenda» por ser uma das melhores agentes de espionagem israelitas — acrescentou aquele jornal londrino.

O atentado foi cometido num iate onde se encontravam os três agentes, na marina de Larnaca. Os palestinianos que os mataram encon-

traram-se presos em Chipre a aguardar julgamento.

Israel retaliou enviando pelo menos seis aviões de guerra para a Tunísia, a mais de dois mil quilómetros de distância, para bombardear o quartel-general da Organização de Libertação da Palestina (OLP).

O ataque, cujo alvo era uma força de elite da OLP que Israel responsabilizou pelos assassinios em Chipre, causou mais de 70 mortos e cem feridos.

Citando fontes diplomáticas, o «Daily Telegraph» referiu que a mulher assassinada na marina de Larnaca, foi identificada como Esther Palzur, mas era efectivamente Sylvia Rafael, uma das melhores agentes da «Mossad».

Sylvia Rafael tinha sido destacada para detectar agentes palestinianos em Chipre e teria sido responsável

pelo assassinio de um destacado operacional palestiniano que foi o mentor do massacre de 11 atletas israelitas, nos Jogos Olímpicos de Munique, em 1972.

«O assassinio de Sylvia Rafael provocou uma onda de choque na «Mossad» e entre os agentes da espionagem israelita que a consideravam uma espécie de uma lenda» — observou o «Daily Telegraph».

Num artigo de primeira página, aquele jornal britânico indicou ainda que Sylvia Rafael nasceu na África do Sul. O seu pai era judeu mas a mãe

não. Imigrou para Israel ainda jovem e nos anos 70 fez-se passar por jornalista «freelance», com o nome de Patricia Roxburgh, para investigar acontecimentos na Jordânia.

«Conseguiu rapidamente contactos com as mais altas esferas do poder na Jordânia e ajudou Israel a encorajar um sentimento antipalestiniano naquele país» — acrescentou o diário londrino.

Quando o Rei Hussein expulsou os guerrilheiros da OLP da Jordânia, a agente israelita mudou-se para Beirute, local onde os palestinianos se refugiaram.

Sismos na Califórnia e na Guatemala

Um forte sismo com a magnitude de 5,0 graus na Escola de Richter abalou, quarta-feira, o sul da Califórnia, não havendo contudo vítimas a lamentar, anunciou o Instituto de Tecnologia da Califórnia.

O sismo, registado às 16h44 locais (23h44 de Lisboa), teve o seu epicentro 11 quilómetros a sueste de San Bernardino, e foi sentido em Los Angeles.

Os sismólogos disseram que o abalo telúrico deverá estar relacionado com a falha de San Jacinto.

No mesmo dia, pelas 12h32 locais (18h32 de Lisboa), a cidade da Guatemala foi sacudida por dois sismos que causaram pânico entre a população, apesar de não haver notícias de vítimas.

De acordo com o Instituto Nacional de Sismologia, Vulcanologia, Meteorologia e Hidrologia (INSIVUMEH), os tremores de terra atingiram a intensidade de 3 graus na Escola de Mercalli.

Com estes são já 145 os abalos telúricos registados na Guatemala desde o princípio do ano. — (NP)



TRIPOLI — Três soldados comunistas carregam um lança-foguetes de fabrico soviético, durante o cerco à cidade de Tripoli. — (Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»)

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

BRISA, AUTO-ESTRADAS DE PORTUGAL, SARL, com sede em Lisboa, na Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 6-4.º andar, na qualidade de concessionária da rede de auto-estradas e por força da Base XVII do Decreto n.º 467/72, de 22 de Novembro, vem nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 20 do Decreto-Lei n.º 845/76, de 11 de Novembro, dar publicidade à autorização que lhe foi concedida pelo Governo, como consta da Declaração da JAE, publicada no «Diário da República», n.º 310, II Série, de 8 de Junho de 1982 e despacho do sr. ministro do Equipamento Social de 14/8/85 publicado no «Diário da República» n.º 205, II Série, de 6/9/85, para tomar posse administrativa das parcelas de terreno a seguir mencionadas, necessárias à construção da Auto-Estrada do Norte, sublanço Mealhada-Águeda:

PARCELA N.º 410: Uma parcela de terreno com a área de 195 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Ventosa do Bairro sob o artigo 153, pertencente a HELENA MARIA SALDANHA, residente na Avenida Brasil, letras B.B., 695-C, Lisboa; ISIDORO AUGUSTO LOURENÇO SALDANHA e mulher residentes em Lubango, Angola; MARIA DA LUZ SALDANHA MARTINS e marido, residentes em Campos, S. Paulo, Brasil; MARIA ALINE DOS SANTOS SALDANHA e marido, residentes em Faurchambault, França; MARIA ALICE DUARTE SALDANHA PEREIRA e marido, residentes em Barracão, Mortágua; MARIA BRENDA SALDANHA e marido, residentes em Cardal, Mealhada; MANUEL RODRIGUES SALDANHA e mulher, residentes em Casal Comba, Mealhada; MARIA DOS SANTOS SALDANHA BRENDA e marido, residentes em Grada, Anadia; SERTÓRIO SALDANHA, residente na Quinta da Tapada; SERTÓRIO DE OLIVEIRA SALDANHA e mulher, residentes em Sernadelo, Mealhada; BENILDE DUARTE SALDANHA e marido, residentes em Vila Nova de Monsarros, Anadia; IRENE DUARTE SALDANHA e marido, residentes em Antes, Mealhada; LÍVIO LOURENÇO

SALDANHA e mulher, residentes em Espinho, Mortágua; URBALINA ROSA SALDANHA e marido, residentes em Parada, Anadia; DEOLINDA DUARTE SALDANHA e marido, residentes em Pomares, Mortágua; ALICE SALDANHA DOS SANTOS e marido; MARIA DA NATIVIDADE SALDANHA e marido, todos residentes em Tamengos, Anadia; ELIZABETTE DUARTE MAURÍCIO e marido; DULCINA DUARTE MAURÍCIO e marido; RAUL DUARTE MAURÍCIO, todos residentes em Valmour, Mortágua; ARQUIBALDO LOURENÇO SALDANHA e mulher; MARIA ROSA; CLARINDA SALDANHA e marido, todos residentes em Sobrosa, Mortágua; MANUEL DUARTE SALDANHA e mulher; JOSÉ DUARTE SALDANHA e mulher; ABÍLIO MANUEL DE OLIVEIRA SALDANHA e mulher, todos residentes em Lagoa Maria, Mealhada; ANTONIO SALDANHA DOS SANTOS e mulher; FERNANDA SALDANHA DOS SANTOS e marido; ARMÉNIO SALDANHA RODRIGUES BRENDA; MARIA DA CONCEIÇÃO BRENDA e marido; MARIA NATIVIDADE SALDANHA; MARIA AUGUSTA SALDANHA MARTINS e marido; MANUEL JOAQUIM FERNANDES e mulher; JOAQUIM MARIA FERNANDES; OCTÁVIO JOAQUIM FERNANDES e mulher e ANTONIO SALDANHA e mulher, todos residentes em Ventosa do Bairro, Mealhada.

PARCELA N.º 512: Uma parcela de terreno com a área de 300 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Ventosa do Bairro sob o artigo 820, pertencente a ISAUARA BATISTA MOREIRA; ORLANDO MOREIRA DIAS; MANUEL MOREIRA DIAS; MARIA FERNANDA MOREIRA DIAS; ANTONIO MOREIRA DIAS; MARIA DE FÁTIMA MOREIRA DIAS e ROSA MOREIRA DIAS, todos residentes em Arinhos, freguesia de Ventosa do Bairro, Mealhada.

PARCELA N.º 515: Uma parcela de terreno com a área de 207 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Ventosa do Bairro sob o artigo 816, pertencente aos mesmos proprietários da parcela n.º 512.

PARCELA N.º 522: Uma parcela

de terreno com a área de 280 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Ventosa do Bairro sob o artigo 851, pertencente a ISAUARA BATISTA MOREIRA, residente em Arinhos; MATILDE MOREIRA BATISTA, residente em Anadia; ELSA MOREIRA BATISTA e ODETE BATISTA MOREIRA, residentes em Malaposta, Anadia e MARIA MOREIRA BATISTA, residente em Ventosa do Bairro, Mealhada.

PARCELA N.º 552: Uma parcela de terreno com a área de 622 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Ventosa do Bairro sob o artigo 867, pertencente aos mesmos proprietários da parcela n.º 522.

PARCELA N.º 578: Uma parcela de terreno com a área de 30 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Ventosa do Bairro, pertencente à Junta de Freguesia de Ventosa do Bairro.

PARCELA N.º 564: Uma parcela de terreno com a área de 240 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Ventosa do Bairro sob o artigo 1058, pertencente aos mesmos proprietários da parcela n.º 522.

PARCELA N.º 559: Uma parcela de terreno com a área de 830 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Ventosa do Bairro sob o artigo 1057, pertencente a IDALINA RODRIGUES BATISTA, viúva; OTÍLIA RODRIGUES MOREIRA e marido; JOAQUIM RODRIGUES MOREIRA e mulher e GERMANO RODRIGUES MOREIRA, todos residentes em Arinhos, freguesia de Ventosa do Bairro, Mealhada; NOÉMIO BATISTA MOREIRA e mulher, residentes em 28 Burleigh House-Beaufort St., London SW3; LUSITANA RODRIGUES MOREIRA e marido, residentes em 15 Rue Denchien-Paris 10E, França; MARIA VITÓRIA RODRIGUES MOREIRA e marido, residentes em Pedralva, Anadia.

PARCELA N.º 526: Uma parcela de terreno com a área de 80 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Ventosa do Bairro sob o artigo 840, pertencente aos mesmos proprietários da parcela n.º 559.

PARCELA N.º 460: Uma parcela de terreno com a área de 192 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Ventosa do Bairro sob o artigo 1447, pertencente aos mesmos proprietários da parcela n.º 559.

PARCELA N.º 596: Uma parcela de terreno com a área de 435 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Ventosa do Bairro sob o artigo 920, pertencente aos mesmos proprietários da parcela n.º 559.

PARCELA N.º 597: Uma parcela de terreno com a área de 387 m², inscrito na matriz da freguesia de Ventosa do Bairro sob o artigo 921, pertencente a ERMELINDA DOS SANTOS DA CONCEIÇÃO, viúva; MARIO MANUEL DOS SANTOS ALMEIDA, solteiro, maior e PEDRO MIGUEL DOS SANTOS ALMEIDA, solteiro, menor, todos residentes em Póvoa do Garção, Ventosa do Bairro, Mealhada.

PARCELA N.º 539: Uma parcela de terreno com a área de 286 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Ventosa do Bairro sob o artigo 854, pertencente a PRAZERES ROSMANINHO FERNANDES e marido ABÍLIO AURÉLIO DOS REIS, residentes na Rua Dr. Manuel Espírito Santo, 35-2.º Esq., Lisboa; MARIA EMÍLIA ROSMANINHO FERNANDES e marido MANUEL DA CRUZ FERREIRA, residentes em Arinhos, Ventosa do Bairro, Mealhada; ANTONIO ROSMANINHO FERNANDES e mulher MARIA PIEDADE CORDEIRO, residentes em parte incerta da Venezuela e HOMERO DA CRUZ FERNANDES e mulher MARIA DE FÁTIMA MATIAS DOS SANTOS FERNANDES, residentes na Rua Infante D. Henrique, S. Martinho do Bispo, Coimbra.

PARCELA N.º 418: Uma parcela de terreno com a área de 1083 m², inscrito na matriz da freguesia de Ventosa do Bairro sob o artigo 1526, pertencente a MARINHA CERVEIRA TOMAZ, viúva, residente em Ventosa do Bairro, Mealhada; ANTONIO CERVEIRA BATISTA e mulher IRENE FERREIRA BATISTA, residentes na Rua José Domiani, 210, Monte Grande Guarulhos, S. Paulo, CEP 07000, Brasil e ANTERO CERVEIRA

BATISTA e mulher ZULMIRA FERNANDES MADEIRA DA CONCEIÇÃO, residentes em 24 Rue des Guisses, Bergholty-Yell 68500, França.

PARCELA N.º 488: Uma parcela de terreno com a área de 879 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Ventosa do Bairro sob o artigo 669, pertencente a PAULO MANUEL DE MACEDO CAMPOS, solteiro, menor, residente em Arinhos, Ventosa do Bairro, Mealhada.

PARCELA N.º 454: Uma parcela de terreno com a área de 1716 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Ventosa do Bairro sob o artigo 1453, pertencente a MARIA FERNANDA DE MACEDO CAMPOS, solteira, maior, e PAULO MANUEL DE MACEDO CAMPOS, solteiro, menor, todos residentes em Arinhos, Ventosa do Bairro, Mealhada.

PARCELA N.º 547: Uma parcela de terreno com a área de 428 m², inscrito na matriz da freguesia de Ventosa do Bairro sob o artigo 862, pertencente a MARIA DE JESUS SEABRA e marido ALBERTO GOMES DOS SANTOS, residentes na Póvoa do Garção, Ventosa do Bairro, Mealhada; JOSÉ FILIPE SEABRA e mulher EVA BAPTISTA DA COSTA SEABRA, residentes em 10, Chesterton Square, London W8 6PH, England; MANUEL FERREIRA DA COSTA e mulher ROSÁLIA DE OLIVEIRA BAPTISTA, residentes em Arinhos, Ventosa, Mealhada; ANTONIO FERREIRA DA COSTA, viúvo, residente em Sepins, Cantanhede; EUGÉNIO FERREIRA DA CRUZ e mulher JOSÉ MARIA QUEIRO CARDOSO, residentes em Barregão, Ventosa, Mealhada; MARIA ALICE FERREIRA DA CRUZ e marido JOSÉ DIAS VARANDA, residentes em Espairo, Tamengos, Anadia; ROSA MARIA FERREIRA DA CRUZ e marido EDUARDO AGOSTINHO DA SILVA, residentes em Moita, Anadia; LUÍS FILIPE FERREIRA DA CRUZ e mulher ANA PAULA DIAS DUARTE DA CRUZ, residentes em Ventosa do Bairro, Mealhada; ELISABETH DE JESUS NEIVA FERREIRA e marido JOÃO LUÍS DA SILVA FERREIRA, residentes em Paredes do Bairro, S. Lourenço, Anadia; ILÍDIO NEIVA DA CRUZ, solteiro, menor, residente em Arinhos, Ventosa, Mealhada, e ELISABETH NEIVA DA CRUZ, solteira, menor, residente em Espairo, Tamengos, Anadia.

Mealhada, 3 de Outubro de 1985.

BRISA — Auto-Estradas de Portugal, S.A.R.L.

(-Diário de Aveiro-, N.º 92, de 4-10-85).

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente muito nublado. Vento moderado de sudoeste, soprando por vezes forte durante a madrugada nas regiões do litoral norte. Períodos de chuva, em especial nas regiões a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela. Pequena descida da temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (22/14) — Viana do Castelo (23/18) — Vila Real (23/15) — Porto (23/18) — Penhas Douradas (—/10) — Coimbra (27/17) — Cabo Carvoeiro (22/16) — Castelo Branco (22/16) — Portalegre (22/16) — Lisboa (25/19) — Évora (23/15) — Beja (26/14) — Faro (25/16) — Sagres (24/17) — Ponta Delgada (20/—) — Funchal (26/19).

SOL — Nascimento às 6,33. Ocaso às 18,14.

LUA — Lua Cheia. Quarto Minguante às 5,04 horas do dia 7. Tempo variável. Lua Nova às 4,33 horas do dia 14. Tempo incerto. Quarto Crescente às 20,13 horas do dia 20. Tempo incerto. Lua Cheia às 17,38 horas do dia 28. Tempo chuvoso.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 5,38 e 17,54.

Baixa-Mar às 11,31 e 23,47.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 4,53 e 17,10.

Baixa-Mar às 10,56 e 23,07.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Avenida (23286) — «A Vingança do Dragão». Às 21.30. Maiores de 16 anos.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «O Elevador». Às 21.30. Maiores de 16 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Neto — Praceta Agostinho Campos, 13 — (23286) e Simões — Picota — Eixo — (3114).
 ÁGUEDA — Vidal — (62303).
 ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira — (521160).
 ANADIA — Óscar Alvim — (52607) e Bastos — Sangalhos.
 AROUCA — Gomes de Pinho — (94125).
 CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira — (65440).
 ESPINHO — Higiene — (720320).
 ESTARREJA — Campos.

FEIRA — Sousa — (33295).
 Ílhavo — Moderna — (23782) e Morais — Gafanha da Nazaré — (361817).
 MEALHADA — Brandão, Suc. — (22038) e Nova — Luso — (93106).
 MURTOSA — Portugal.
 OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna — (62151).
 OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal — (741303).
 OVAR — Carmindo Lamy e Lopes Rodrigues — Válega — (53364).
 S. JOÃO DA MADEIRA — Central — (22319).
 VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva — (42114).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO
 Bombeiros Velhos 22122
 Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos 22333-25122
 Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
 Capitanía do Porto 23657-29648
 EDP 23056
 Guarda Fiscal 21638
 GNR 22555
 GNR (Brigada de Trânsito) 23429
 PSP 22022
 Serviços Municipalizados 22631-23055
 «DIÁRIO DE AVEIRO» 24601
 Turismo 23680

ÁGUEDA
 Bombeiros Voluntários 62591
 Hospital 62075
 EDP 63557
 GNR 62417
 Serviços Municipalizados (Avarias) 62229
 Delegação do «Diário de Aveiro» 63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)
 Bombeiros Voluntários 62122

Hospital 62133/4/6
 EDP 64151/2
 Serviços Municipalizados 62762
 GNR 52583

OVAR — (056)
 Bombeiros Voluntários 52122
 Hospital 52133/4/5/6
 EDP 52047/8
 GNR 52629
 PSP 52999
 Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)
 Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122
 Hospital 22133/4/6
 EDP 27017/8/9
 GNR 23311
 PSP 22022
 Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)
 Bombeiros 32122-32157
 GNR 32451
 PSP 32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 3/10/85

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTA & AZORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda (A)
Africa do Sul Rand	59\$60	65\$60
Alemanha Ocidental Deutschemark	60\$85	62\$05
Áustria Xelim	8\$60	8\$80
Bélgica Franco	2\$837	3\$037
Brasil Cruzeiro	\$009	\$019
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	117\$70	120\$20
Canadá notas maiores Dólar	118\$20	120\$70
Dinamarca Coroa	16\$75	17\$15
Espanha Peseta	\$946	1\$066
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	160\$90	164\$40
E.U.A. notas maiores Dólar	161\$40	164\$90
Finlândia Markka	28\$30	28\$90
França Franco	19\$95	20\$65
Holanda Florim	54\$00	55\$10
Irlanda Libra	189\$10	193\$10
Itália Lira	\$082	\$092
Japão Iéne	\$727	\$762
Noruega Coroa	20\$40	20\$90
Reino Unido Libra	228\$35	232\$85
Suécia Coroa	20\$15	20\$65
Suíça Franco	74\$65	76\$15
Venezuela Bolívar	9\$70	10\$70

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1	RTP-2
12.00 — Abertura	20.30 — Campanha Eleitoral
12.02 — Notícias	21.00 — Louco Amor
12.05 — Espaço 12/13	21.45 — Miguel Bombarda — (Documentário).
12.45 — Notícias	22.45 — Crime, Disse Ela
13.00 — Origens	23.45 — Último Jornal
14.02 — Acção de Formação de Professores Monitores do Ciclo Preparatório TV	
18.02 — Tempo dos Mais Novos — «Animação».	
18.30 — Notícias	
18.45 — Eurovisão — Atletismo — Taça do Mundo de Camberra.	
19.55 — O Livro Grande de Petete — «Os Ruídos Prejudiciais».	
20.00 — Telejornal	
20.27 — Boletim Meteorológico	
	19.30 — Abertura
	19.32 — Desenhos Animados
	20.00 — Eurovisão — Atletismo — Taça do Mundo de Camberra.
	21.30 — Recordações — James, agora presidente da Câmara de Tamarack, vê-se em dificuldades ao ser colocado perante um jovem energético adversário.
	22.30 — Jornal da Noite.

AMANHÃ

RTP-1	RTP-2
11.30 — Abertura	«O Polar — Ofício de Matar».
11.32 — Tempo dos Mais Novos	
14.00 — Circo com Dick Van Dick	
15.30 — Revista de Touros	
16.00 — Reportagem do Exterior	
18.30 — Um Planeta Para Amar	
19.45 — Totoloto	
20.00 — Telejornal	
20.27 — Boletim Meteorológico	
20.30 — Magic Of Stars	
22.30 — Informação Desportiva	
23.25 — Último Jornal	
23.40 — Sábado Especial	
	16.30 — Abertura
	16.32 — Troféu — Inclui: Atletismo — Taça do Mundo de Camberra.
	20.00 — Animação — «A Beleza da Dança» — Em 1972 Norman McLaren realizou Ballet Adagio, utilizando filmagens em câmara lenta para a execução de um pas-de-deux interpretado por Anne Marie e David Holmes.
	20.30 — Para o Melhor e Para o Pior
	21.30 — Terra Mãe

COMUNICADOS

RELANÇAMENTO DOS CURSOS DE VAQUEIROS E TRACTORISTAS NA REGIÃO DE AVEIRO

O Sindicato dos Empregados, Técnicos e Assalariados Agrícolas — SETAA/UGT manifesta, em comunicado a sua discordância perante o facto de que «desde a extinção da então chamada brigada técnica, não mais se realizaram cursos profissionais de «vaqueiros» e «tractoristas» na região de Aveiro».

Segundo aquele Sindicato as consequências desta falta de cursos, «podem ser prejudiciais para os próprios trabalhadores já que são contrárias à modernização e desenvolvimento do sector agro-pecuário do distrito de Aveiro e regiões vizinhas».

Segundo o comunicado, uma consequência desta falta de cursos poderá ter como consequência, «grande número de acidentes de trabalho no sector agrícola que resultam duma incorrecta utilização dos tractores e outras maquinarias».

Entende aquele Sindicato que o Centro de Formação Profissional da Gafanha da Nazaré, «deverá passar a dar prioridade aos trabalhadores sem formação adequada que executam as profissões de «vaqueiros» e «tractoristas», sem prejuízo de continuar a formação de jovens agricultores que actualmente o referido centro tem vindo a realizar».

O SETAA refere no mesmo comunicado que «já solicitou aos Ministérios da Agricultura e do Trabalho e Segurança Social o relançamento urgente daqueles cursos profissionais».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA ESPECIAL

(POR SILABAS)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									

HORIZONTAIS: 1 — Novas, fofas e quentes gostam todos os governantes de as ter nos seus gabinetes; como é o discurso de qualquer político, no final da campanha eleitoral. 2 — Esta é de Ovar; o porco mais pequeno que se conhece; o Governo faz isto à divida externa. 3 — Está entre o Raso e o Espichel; o seu estômago é um reservatório de água extraordinário; o dicionário diz que é coisa nenhuma. 4 — São gatos, dos que miam; como deve estar o ambiente, durante as eleições. 5 — Não é lá; antecede o Pam; se o fazes, tens vista; o princípio dos nossos direitos; é melhor que mal acompanhado. 6 — Meia vaca; cada uma das Províncias em que já se dividiu a Polónia; esta é a primeira. 7 — Tiveram, ultimamente, extraordinário trabalho a afixar milhares de cartazes de propaganda eleitoral; políticos que, umas vezes, são do partido «A» e, noutras já gostam do «B» (até ver...).

VERTICAIS: 1 — Diz que o PCP nunca mentiu ao povo!; disse: «Se quiserem que tudo continue como está não voteis em mim!». 2 — A figura de muita figura que salta de partido para partido; agora já não é cá. 3 — Não há nenhuma suficiente para se lavarem certas nódoas; como já se vê muito candidato, nas poltronas da AR. 4 — Notas destas não interessam aos deputados, mas aos músicos; assim está a economia de muita empresa; a miséria, entre nós, já chegou a alguns. 5 — Diz que «A solução é não pagar as dívidas ao estrangeiro!»; o espaço aqui é como o dinheiro: insuficiente para um vestido inteiro. 6 — A retaguarda dos navios; como esta, ouviram-se tantas na campanha eleitoral; os navios começam todos assim. 7 — Disse: «O Estado não pode ser o proprietário das terras porque nunca o vi comer batatas»; especialista em medidas... 8 — Aqui é uma goma resinosa utilizada em emplastos; já foi UT. 9 — A primeira tem pena, a segunda diz que basta e a terceira quer que ande!; está em S. Bento, sonhando com Belém...

Efemérides: o que tem acontecido a 4 de Outubro

Principais acontecimentos registados no dia 4 de Outubro:
 1539 — É assinado o Tratado de Casamento entre o rei Henrique VIII, de Inglaterra, e Ana de Cleves.
 1824 — É proclamada a República no México.
 1853 — A Turquia declara guerra à Rússia.
 1865 — Napoleão III e Otto Von Bismarck encontram-se em Biarritz e o primeiro concorda com a supremacia prussiana na Alemanha e com uma Itália unificada.
 1907 — Morre em Hamburgo (Alemanha) o compositor português Alfredo Keil, autor da música do Hino Nacional «A Portuguesa».
 1910 — O rei D. Manuel II, de Portugal, foge para Inglaterra na sequência do despojar da revolução republicana em Lisboa.
 — Suicida-se o almirante Cândido dos Reis, um dos chefes da revolta que, no dia seguinte, implantaria a República em Portugal.
 1930 — Getulio Vargas torna-se o Presidente do Brasil, na sequência da revolução.
 1945 — Pierre Laval, colaborador dos alemães na Segunda Guerra Mundial, vai a tribunal em Paris e é executado mais tarde.
 1957 — A URSS põe em órbita o seu primeiro satélite.
 1959 — É inaugurada a Base Aérea n.º 5, no Montijo.

1973 — Inician-se as Conversações de Paz na Irlanda do Norte com vista ao termo de cinco anos de conflitos que provocaram cerca de 900 mortos.
 1976 — Em Portugal, é criada a Ordem da Liberdade.
 1977 — A Primeiro-Ministro indiana, Indira Gandhi, é libertada sob custódia da polícia, 24 horas após a sua detenção sob acusação de corrupção política.
 1979 — O Papa João Paulo II afirma, numa audiência a padres e religiosas em Filadélfia (EUA) que «o sacerdócio é um compromisso definitivo», não sendo por isso, vocação para mulheres.
 1983 — Morre, na Turquia, num desastre de viação, o encarregado de Negócios turco em Lisboa, Yurtsev Nihcioglu, cuja mulher fora morta, em Julho, em Lisboa, quando seis arménios ocuparam a Embaixada do seu país na capital portuguesa.
 1984 — O Senado norte-americano rejeita uma proposta para a redução gradual do apoio da CIA aos rebeldes nicaraguenses.

Este é o duocentésimo septuagésimo sétimo dia do ano. Faltam 88 dias para o termo de 1985.

Pensamento do dia: «Aquele que não ousa aplicar novos remédios deverá esperar que novos males apareçam» — Roger Bacon — (Circa 1214-1284) — filósofo inglês.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira da Arrifana (S. J. Madeira).

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ESPECIAL

ALCATIFAS — REPISADO VARINHA TO — RESGATA — ROCA — CAMELO — PEVA — TARECOS — AMENO — CA — PIM — VES — DI — SO — VA — PALATINADO — A — A — COLADORES — VIRADORES

RESULTADOS DAS COMPETIÇÕES EUROPEIAS

**BORDÉUS ELIMINADO
E A MADRID NA 2.ª ELIMINATÓRIA
AS PRINCIPAIS SURPRESAS DESTA
QUARTA-FEIRA EUROPEIA**

Com a realização da primeira eliminatória das competições europeias algumas surpresas se registaram, como foi o caso do Bordéus (sem Fernando Chalana) que perdeu a eliminatória para uma equipa do terceiro mundo futebolístico, o Fenerbache, da Turquia.

Também o Atlético de Madrid, quando, tudo previa, ter a passagem à segunda eliminatória definitivamente posta de parte, devido ao empate no Vicente Caldéron, com os escoceses do Celtic por 1-1, foram ganhar ao terreno do adversário por um surpreendente 1-2.

Estas as maiores surpresas mas outros resultados há que merecem a sua atenção:

TAÇA DOS CAMPEÕES

Trakia (Bulgária)-Gotemburgo (Suécia)	1-2 (2-3)
Austria Viena (Áustria)-Dinamo Berlim (RDA)	2-1 (2-0)
Fenerbache (Turquia)-Bordéus (França)	0-0 (3-2)
Bayern (RFA)-Gornik (Polónia)	4-1 (2-1)
Ajax (Holanda)-Porto (Portugal)	0-0 (0-2)
Barcelona (Espanha)-Sparta (Checoslováquia)	0-1 (2-1)
Juventus (Itália)-Jeunesse (Luxemburgo)	4-1 (5-0)
Aberdeen (Escócia)-Akranes (Islândia)	4-1 (3-1)
Servette (Suíça)-Linfield (Irl. Norte)	2-1 (2-2)
Valerengens (Noruega)-Zenit (URSS)	0-2 (0-2)
Steua (Roménia)-Veije (Dinamarca)	4-1 (1-1)
Omónia (Chipre)-Rabat Ajax (Malta)	5-0 (5-0)
Sarajevo (Jugoslávia)-Kuuvysi (Finlândia)	1-2 (1-2)
Shamrock (Irlanda)-Honved (Hungria)	1-3 (0-2)
Paok (Grécia)-Verona (Itália)	1-2 (1-3)

● Isento desta eliminatória: Anderlecht (Bélgica)

TAÇA DAS TAÇAS

Bayern Uerdingen (RFA)-Zurique (Malta)	9-0 (3-0)
Craiova (Roménia)-Mónaco (França)	3-0 (0-2)
Banyasz (Hungria)-Rapid Viena (Áustria)	1-1 (0-5)
Widzew Lodz (Polónia)-Galatsarav (Turquia)	2-1 (0-1)
Flamurtari (Albânia)-Helsinquia (Finlândia)	1-2 (2-3)
Celtic (Escócia)-Atlético de Madrid (Espanha)	1-2 (1-1)
Dinamo Kiev (URSS)-Utrecht (Holanda)	4-1 (1-2)
Red Boys (Luxemburgo)-AIK (Suécia)	0-5 (0-8)
Sampdoria (Itália)-Larissa (Grécia)	1-0 (1-1)
Dukla (Checoslováquia)-Limassol (Chipre)	4-0 (2-2)
Bangor (Gales)-Frederikstad (Noruega)	0-0 (1-1)
Dinamo Dresden (RDA)-Cercle Brugges (Bélgica)	2-1 (2-3)
Aarau (Suíça)-Estrela Vermelha (Jugoslávia)	2-2 (0-2)
Glentoran (Irlanda Norte)-Fram (Dinamarca)	1-0 (1-3)
Galway (Irlanda)-Lyngby (Dinamarca)	2-3 (0-1)

● Isento desta eliminatória: Benfica (Portugal)

TAÇA U.E.F.A.

Feyenoord (Holanda)-Sporting (Portugal)	2-1 (1-3)
Osassuna (Espanha)-Glasgow (Escócia)	2-0 (0-1)
Nantes (França)-Valur (Islândia)	3-0 (1-2)
Leipzig (RDA)-Coleraine (Irlanda Norte)	5-0 (1-1)
Gijon (Espanha)-Colónia (RFA)	1-2 (0-0)
Bohemians (Checoslováquia)-Vasas Gyor (Hungria)	4-1 (1-3)
Brugge (Bélgica)-Boavista (Portugal)	3-1 (3-4)
PSV Eindhoven (Holanda)-Avenir (Luxemburgo)	4-0 (2-0)
Malmö (Suécia)-Videoton (Hungria)	3-2 (0-1)
Milan (Itália)-Auxerre (França)	3-0 (1-3)
St. Mirren (Escócia)-Slávia (Checoslováquia)	3-0 (0-1)
Werder Bremen (RFA)-Chernomorets (URSS)	2-2 (1-2)
Dundee United (Inglaterra)-Bohemians (Irl.)	2-2 (5-2)
Pallouseura (Finlândia)-Spartak Moscovo (URSS)	3-1 (0-1)
Lech Poznan (Polónia)-Moenchengladbach (RFA)	0-2 (1-1)
Hammarby (Suécia)-Pirin (Bulgária)	4-0 (3-1)
Hamburgo (RFA)-Sparta Roterdão (Holanda)	2-0 (0-2)

● Apurados os holandeses por grandes penalidades.

Viking (Noruega)-Légia (Polónia)	1-1 (0-3)
Dniepr (URSS)-Wismut (RDA)	2-1 (3-1)
Ashus (Dinamarca)-Waregen (Bélgica)	0-1 (2-5)
St. Gallen (Suíça)-Inter (Itália)	0-0 (1-5)
Real Madrid (Espanha)-AEK (Grécia)	5-0 (0-1)
Hamrum (Malta)-Dinamo Tirana (Albânia)	0-0 (0-1)
Partizan (Jugoslávia)-Portimonense (Portugal)	4-0 (0-1)
Vardar (Jugoslávia)-Dinamo Bucareste (Roménia)	0-0 (1-2)
Panathinaikos (Grécia)-Torino (Itália)	1-1 (1-2)
Banik (Checoslováquia)-Linz (Áustria)	0-2 (0-1)
Lokomotiv Sófia (Bulgária)-Apoel (Chipre)	4-2 (2-2)
Metz (França)-Hadjuk (Jugoslávia)	2-2 (1-5)
Innsbruck (Áustria)-Standard Liège (Bélgica)	1-3 (0-1)
Sportul Studantesco-Neuchatel	4-4 (0-3)

a) Entre parêntesis o resultado da 1.ª mão.

b) A negro as equipas apuradas para a eliminatória seguinte.

O QUE DISSE A QUARTA-FEIRA EUROPEIA...

**FC Porto e Sporting
«arrumaram» holandeses
Boavista e Portimonense
ficaram pelo caminho**

Depois de uma primeira mão das eliminatórias europeias absolutamente satisfatória, nem tudo correu bem, desta feita, às equipas portuguesas que conheceram, duas, a eliminação.

De qualquer maneira, e como referimos numa das anteriores edições no nosso jornal, o importante seria fazer esquecer o desastre que foi o jogo realizado pela selecção nacional portuguesa em Praga. E parece que isso foi conseguido.

**F.C. PORTO EMPATOU
EM AMESTERDÃO
MAS SOBRETUDO
NÃO CONSENTIU GOLOS
AO ONZE DE CRUYFF**

O FC Porto deixou a ideia em Amesterdão, desde o apito inicial do árbitro, que tinha uma tática precisa a seguir e que não abdicaria dela por preço nenhum. E foi isso que veio a acontecer.

A equipa holandesa, nos primeiros dez minutos, não teve espaço para explanar o seu futebol, mas a partir dessa altura, o «pressing» que os azuis até aí exerciam à saída do meio-campo contrário, começaram então a fazê-lo à entrada da sua área e foi com alguma dose de fortuna que os nortenhos não chegaram ao final da primeira parte a perder o encontro.

Inteira justiça na forma como o FC Porto chamou a si a eliminatória, deixando pelo caminho uma equipa que daqui a alguns anos (2-3) poderá ser uma equipa fabulosa, lembrando aquele Ajax de Cruyff. É que os jogadores que agora equipam de vermelho e branco acusam ainda alguma dose de inexperiência já que são na sua maioria jogadores oriundos das camadas jovens do clube. E foi Zé Beto e a defensiva portista que evitaram que o ataque holandês funcionasse e não fizesse estragos determinantes para o desfecho dos 180m.

A forte equipa de Artur Jorge que nunca prescindiu da sua maneira de actuar, ultrapassou um adversário de respeito e isso pode ser importante para a moralização da equipa, quer da Taça dos Campeões quer no campeonato nacional.

**ROTTERDÃO CONFIRMOU
SPORTING**

O Sporting que partia como favorito para a Holanda, mais pela exibição conseguida em Alvalade do que pelo resultado, resolveu a eli-

de jogar pode guindar os «leões» a posições de relevo. Com uma defesa despachada, mas que é apesar de tudo o sector que ainda apresenta algumas deficiências, os lisboetas têm no seu meio-campo e ataque os seus principais trunfos. E como o próprio treinador holandês consideraria no final do encontro, «a vitória na eliminatória está certa, pois o Sporting foi a melhor equipa no conjunto das duas mãos».

**ALFREDO APRESSOU
A DERROTA DO BOAVISTA**

O Boavista apesar de afastado da Taça UEFA justificou o seu bom momento e desmistificou também o «time» do Brugge, que não foi o glutão que se imaginava, demonstrando mais uma vez vulnerabilidade defensiva.

E foi Alfredo ao demorar a reposição da bola em jogo que apressou a derrota da turma de João Alves. Porque Alfredo na baliza do Bessa, quando Paulino vinha demonstrando excelente momento de forma? Alfredo acusou talvez a sua falta de baliza e este golo deitou tudo a perder, pois a partir daí a força anímica do Boavista apagou-se, dado que já tinha recuperado de um resultado desfavorável para um empate.

minatória a seu contento, ao perder apenas por 2-1, frente à poderosa equipa do Feyenoord.

O 1.º golo dos contrários, que surgiu a escassos quinze segundos do final do primeiro tempo, veio lançar algumas dúvidas sobre o desfecho da eliminatória já que outro golo sofrido, afastaria os «leões» da Taça UEFA.

Mas se já no primeiro tempo a equipa «leonina» não se tinha remetido à defensiva, na segunda metade o Sporting decidiu-se a recuperar a desvantagem e foi Litos que empataria a partida e que viria a sossegar as hostes portuguesas.

O Feyenoord tornaria a marcar, mas, a partir daí, dificilmente o Sporting perderia a eliminatória. E no fim dos noventa minutos a alegria dos homens de Alvalade era justificada.

O Sporting de Manuel José não é uma equipa inibida e essa maneira

Papin foi o carrasco dos axadrezados ao apontar três golos da sua equipa, mas o Boavista, mostrou que não é uma equipa qualquer e não fosse a infelicidade de Alfredo e tudo se complicaria para os belgas.

A menor capacidade defensiva dos contrários foi evidente e tivessem os boavisteiros aproveitado as suas oportunidades e, hoje, quem estaria no sorteio de Zurique, seria Valentim Loureiro.

Se os portugueses tanto gostam de vitórias morais esta foi uma delas e poderia ter sido bem mais do que só uma vitória moral, aproveitassem os boavisteiros as oportunidades que se lhes depararam.

**MEIA-HORA DE DESNORTE
DO PORTIMONENSE DEITOU
TUDO A PERDER**

O Portimonense que tinha uma missão difícil frente a uma equipa de maior experiência como é o Partizan, acusou um período inicial de desnorte o que permitiu aos jugoslavos construir um resultado que os lançou para a segunda eliminatória.

Na segunda parte os algarvios conseguiram equilibrar a partida, mas Cadorn e os seus colegas da frente não incomodaram contudo a baliza de Omerovic, jogando-se muito sobre o meio-campo.

Os 4-0 finais são, talvez, enganadores, mas o que é certo é que o desfecho da eliminatória é perfeitamente justo. O Partizan já não é aquela equipa que marcou presença na Europa há alguns anos e o Portimonense acusou demasiado o ambiente do Estádio INA, em Belgrado, nesta sua estreia europeia.

Agora os olhos estão postos no nacional onde o 5.º lugar é o objectivo para que na próxima época consigam de novo a Europa.

Agora que o sorteio de Zurique bafeje as equipas portuguesas, para que FC Porto, Sporting e Benfica consigam passar mais uma eliminatória.



Uma das raras jogadas de ataque do FC Porto, vendo-se Futre estatelado no chão e Menzo ao longe que assiste ao desenrolar do lance.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

CURSOS DE INICIAÇÃO

INGLÊS

FRANCÊS

ALEMÃO

APERFEIÇOAMENTO

INGLÊS: Universidade de Cambridge
— First Certificate in English, and
— Certificate of Proficiency in English

FRANCÊS: Universidade de Toulouse
— Diplôme Supérieur de Langue Française

ALEMÃO: Instituto Goethe de Munique
— Diploma «Grundbaustein Deutsch»

Instituto de Línguas e Tradução

“A NOSSA EXPERIÊNCIA TORNA O ENSINO MAIS FÁCIL”

MÉTODOS AUDIO-VISUAIS (Aulas Práticas e Vivas) — PROFESSORES DE CADA NACIONALIDADE — HORÁRIO FLEXÍVEL (das 9 às 21)

CURSOS INFANTIS (7 aos 10 anos) INSCRIÇÕES PERMANENTES

RUA DOMINGOS CARRANCHO, 1 - 1.º Dto. (Aos Arcos)

TELEF. 26923 — AVEIRO

**GOMES RECEBE MEDALHA
DE BONS SERVIÇOS DESPORTIVOS**

O Primeiro-Ministro Mário Soares vai entregar hoje ao futebolista portista Fernando Gomes a Medalha de Bons Serviços Desportivos, soube-se de fonte oficial.

A cerimónia que terá lugar na residência oficial do Primeiro-Ministro, em S. Bento, surge na sequência de o avançado do FC Porto ter obtido duas vezes o tão desejado troféu da «Bota de Ouro».

A «Bota de Ouro» é um troféu atribuído no final de cada época de futebol ao melhor marcador europeu.

Fernando Gomes conquistou a «Bota de Ouro» em 1983 e 1985 com 36 e 39 golos marcados.

Eusébio conquistou igualmente por duas vezes a «Bota de Ouro» em 1968 e 1973, enquanto o argentino Hector Yazalde, ao serviço do Sporting, foi o melhor marcador europeu em 1974.

Muller, do Bayern de Munique, e Georgescu, do Dinamo de Bucareste, conseguiram por duas vezes a «Bota de Ouro» em 1970 e 1972 e em 1975 e 1977, respectivamente.

O novo plantel da equipa sénior de basquetebol Ovarense

Num moderno restaurante ua cidade de Ovar, teve lugar um jantar-convívio para anunciar as duas firmas patrocinadoras e apresentar o novo plantel da equipa sénior de basquetebol da Ovarense, para a próxima época de 1985/86.

Presidiu ao jantar o dr. Fernando Rodrigues, presidente da edilidade vareira e da Assembleia Geral da Associação Desportiva Ovarense, que se fez ladear dos drs. Augusto Chaves e Anibal Freire, João Gonçalves, prof. Álvaro Ribeiro e Álvaro Rocha, responsáveis pela Secção de Basquetebol, e do vice-presidente da Direcção Central, prof. Joaquim Barbosa e do treinador prof. Francisco Costa e, ainda, João Batista, Manuel Marques Borges e Artur Ruano e alguns convidados representando os mais diversos órgãos da Comunicação Social e jogadores.

O dr. Anibal Freire agradeceu a presença do senhor presidente da Câmara, dos representantes da Direcção da Ovarense e de todos os homens da imprensa e das firmas que irão nesta temporada, que se avizinha, patrocinar as equipas sénior, de minibasquete (3); iniciados (2); juniores (1) e juvenis (1).

Seguiu-se o dr. Augusto Chaves que disse que a equipa iria iniciar mais uma nova época, e que desta vez o seu grande sonho se realizara, em consequência da sua Ovarense desta vez ser patrocinada por duas empresas de Ovar, pertencentes totalmente a pessoas desta nossa terra.

Anunciou que nesta temporada a Ovarense, para além da sua equipa de seniores, que milita no Nacional da I Divisão, terá ainda em outras competições oficiais 3 equipas de minibasquete, 2 de iniciados e 1 de

juniores e juvenis, num total de mais de 150 jovens atletas.

É por essa razão, que a existência de um único pavilhão gimnodesportivo, se torna insuficiente nas horas altas dos treinos, motivo por que tiveram de alugar mais um outro pavilhão pertencente a um estabelecimento de ensino situado na zona escolar desta cidade.

Para além disso, torna-se por demais urgente a construção de uma arquibancada do seu actual pavilhão, dada a sua exiguidade, e, a sua imperiosa ampliação para o recreio da velha escola de Oliveirinha, que lhe fica contígua e, cujo terreno ainda lhe pertence, em virtude da não existência da respectiva escritura de cedência e aquele terreno presentemente fazer falta à colectividade que na sua boa fé autorizou ali a sua construção, acabando por ser prejudicada por tal decisão, pelo menos a longo prazo!...

Segue-se a publicação da lista do respectivo plantel.

George Sing (8.ª época) 2.02m, poste — funcionário administrativo; Tam Ling (7.ª época) 1.90m, extremo — funcionário administrativo; Carlos Cabral (6.ª época) 1.75m, base — aluno do ISEF; Vítor Ferreira (3.ª época) 1.83m, extremo — lic. em Biológicas; Rui Leitão (2.ª época) 1.93m, extremo — funcionário Finanças; Mário Leite (escolas do clube), 1.85m, base — Serviço Militar; Mário Tavares (escolas do Clube), 1.88m, extremo — aluno do ISEF; Vítor Silva (escolas do clube), 1.72m, base — Serviço Militar; Carlos Pinto (escolas do clube), 1.79m, extremo — aluno do ISEF; João Freire (escolas do clube), 1.81m, base — estudante liceal; Rui Filipe (escolas do clube), 1.82, extremo — empregado escritório; Ken

Webb (a) (1.ª época), 1.98m — poste — bacharel em Marketin; Eduardo Oliveira (b) (1.ª época), 2.03m, poste — licenciado em Direito; Júlio César (c) (1.ª época), 2.00m, poste/ext. estudante.

(a) Ex-Celtic de Elizabeth — USA.
(b) Ex-Illium.
(c) Ex-América Jo Rio de Janeiro.
Treinador: Prof. Francisco Costa (5.ª época).

Por: Waldemar Gomes Lima (texto)
e Foto Beleza (Foto)



O plantel da Ovarense para o próximo campeonato.

BASQUETEBOL

GICA derrotado no seu jogo de apresentação

A equipa sénior de basquetebol do Ginásio Clube de Águeda foi, no passado dia 2, apresentada ao seu público. Apostando fortemente na subida à II Divisão Nacional da modalidade, o GICA, além de se ter reforçado com alguns jogadores de boa craveira, pode contar agora com o apoio da «Ferraço», conforme o contrato assinado entre a colectividade e aquela empresa de Águeda. O seu proprietário, José Vidal Pimental declarou-nos que «a aposta da empresa foi baseada na vontade da direcção e no amor à camisola mostrado pelos atletas do GICA», e, além disso, «era preciso fazer al-

guma coisa por Águeda». O referido empresário finalizou o diálogo desejando muitas felicidades ao GICA e à sua equipa de basquetebol.

O adversário do GICA no seu jogo de apresentação foi o Esgueira, equipa que acabou por vencer o encontro com toda a justiça. Os basquetebolistas aguedenses começaram bem, chegando até a ter uma razoável vantagem no marcador, mas, sensivelmente a meio da 1.ª parte, o Esgueira conseguiu equilibrar o jogo, para chegar ao final do primeiro tempo a perder somente por um ponto (28-29).

Na 2.ª parte os homens de Es-

gueira superiorizaram-se aos aguedenses, mostrando maior poder físico e maior poder de concretização, não sendo pois de admirar que tenham vencido a partida pela dife-

rença de 16 pontos (72-56).

De salientar as prestações do pequeno «base» do GICA, Ângelo Santos e Saraiva, um dos melhores jogadores do Esgueira.

GICA, 56 — ESGUEIRA, 72

Sob a arbitragem de Mário Gonçalves, jogaram: **GICA — Correia, Seabra, Santos, Alfeu, Pinto, Simões, Guerra e Martins.**
ESGUEIRA — Costa, Bizarro, Maia, Veiga, Saraiva, Fernandes, Godinho, Cae-

tano, Jorge e Vidal.

Melhores marcadores: Santos, do GICA (12) e Jorge, do Esgueira (14).

Importa salientar que não jogaram todos os basquetebolistas do GICA, notando-se a falta do veterano e experiente Nelson Costa, antigo atleta do Sangalhos, assim como de Pedro Martins e de Luís Neto.



Os oito jogadores do GICA que defrontaram o Esgueira: Santos, Martins, Alfeu, Seabra, Correia, Simões, Guerra e Pinto.

II TORNEIO INTERNACIONAL DE VETERANOS DA BARRAGEM DE MONTARGIL

Inicia-se, hoje, na Barragem do Montargil, no Solago Club, o II Torneio Internacional de Ténis para veteranos, que será disputado em pares homens e pares mistos.

Aquele campeonato que terminará domingo de manhã teve como vencedores em 1984, o campeão nacional de veteranos Alfredo Vaz Pinto e

o dr. Alexandre Vaz Pinto.

Será ofertado a todos os participantes um cocktail, bem como troféus aos finalistas e vencedores do torneio.

Uma região que é das mais bonitas do País e que agora se lança a uma actividade importante para a sua promoção turística.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO AVISO

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE FORNECIMENTO E MONTAGEM DO EQUIPAMENTO ELECTROMECÂNICO DESTINADO À OBRA DE APROVEITAMENTO DO FURO JK4.

Faz-se público que se encontra aberto o concurso acima designado nas condições seguintes:

- 1 — CAUÇÃO PROVISÓRIA — 57 034\$00.
- 2 — ALVARÁ EXIGIDO — 5.ª Subcategoria da V Categoria (ou 8.ª Subcategoria da VI Categoria) e da classe correspondente ao valor da proposta.
- 3 — PRAZO DE APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS — Até às 17,30 horas do próximo dia 7 de Novembro.
- 4 — LOCAL, DIA E HORA DO ACTO PÚBLICO DO CONCURSO — Serviços Municipalizados de Aveiro, Rua Comandante Rocha e Cunha, em Aveiro, às 15 horas do próximo dia 8 de Novembro.
- 5 — LOCAL E HORÁRIO PARA EXAME DO PROCESSO — Secretária dos SMA, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 1 de Outubro de 1985.

O Presidente do Conselho de Administração,

a) **Sequeira Pereira**
(Eng.º)

(-Diário de Aveiro-, N.º 92, de 4-10-85).

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

1. CARRUAGEM DO COMBOIO
2. NARIZ DO PAI NATAL DA DIREITA
3. CHAMINÉ
4. BOLA
5. PRENDA DA ESQUERDA
6. LUA
7. BARBA DO PAI NATAL DA ESQUERDA
8. BRINQUEDO DO SACO

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

• **CASA DE HABITAÇÃO**, com sala, 2 quartos, casa banho, cozinha, despensa, garagem, pátio, anexos para arrumos e quintal grande, vende-se em Coutada (Ilhavo). Fácil acesso a transportes públicos. Telef. 28172 — Ilhavo.

• **T2**, vende-se. Barra. Telefones 29160/29177 — Aveiro.

Pedidos

• **VENDEDOR** materiais construção, precisa-se. Apartado 23 — Aveiro.

Ofertas

• **CHEFE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS/CONTABILISTA**, procura emprego em Aveiro. Motivo mudança residência. Telef. 28248 — Aveiro.

• **EMPREGADO** balcão oferece-se. Telefone 24472 — Aveiro.

• **ESTOFADOR/DECORADOR**. Ria — Rua Clube dos Galitos, 25. Telef. 26555 — Aveiro.

Vendas

• **ANTIGUIDADES — BELAS ARTES**. Telef. 61203 — Águeda.

• **PRODUTOS DIABÉTICOS**. Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **INTER-SPORT 2002**. Desporto jovem — Aveiro.

• **AL CAPONE** — Alta Fidelidade, electrodomésticos e vídeo. Rua St.º António, 50. Telef. 321875 — Ilhavo.

• **MÁQUINAS CARPINTARIA/MARCNARIA**. Muito pouco uso. Desengrossadeira, serra de fita, tupia, torno e garlopa. Telef. 24700 (horas expediente) — Aveiro.

• **OCULISTA AVEIRENSE**. Todo o recetário. Telefone 25880 — Aveiro.

• **NOVOPTICA OCULISTA**, R. Luis de Camões. Tel. 63019 — Águeda.

Ensino

• **INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO**. Rua Domingos Carrancho (aos Arcos). Telef. 26923 — Aveiro.

• **EXPLICAÇÕES**. Biologia, Geologia, Matemática e Físico-Química. Telef. 26820 — Aveiro.

• **INSTITUTO FRANCÊS** — Níveis do 1.º ao 6.º ano. Diplomas reconhecidos pelo Ministério da Educação. Telefone 29865 (tarde) — Aveiro.

Alugueros

• **ARRENDAMOS** lojas e gabinetes médicos/advogados/engenheiros, etc. Na Curia e no centro de Anadia. Condições excepcionais. Situação magnífica. A melhor ocasião de se instalar. Telef. (031) 53181/53742 — Anadia.

• **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Av. Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.

• **SE PRETENDE** alugar quartos a estudantes, contacte: Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro, Rua Príncipe Perfeito, 6-cave — Aveiro.

Diversos

• **SAPATARIA «XIOLA 2»**. Rua José Sucena, 192 — Águeda.

• **ADVOGADO**. Rui Bastos. Telef. 62604 — Águeda.

• **ARRAIOS**. Restauro tapetes/franjas. Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **GELATARIA «PINGUIM»**. Centro Oita — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»**. Visite-a — Aveiro.

• **SERRALHARIA SOUSA**. Alumínios/estores. Telef. 91815 — Cacia.

• **ALTARTE**. Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA «BRANCO»**. Telef. 25524. S. Bernardo — Aveiro.

• **LOJA DAS MEIAS**. Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA**. Cabeleireira. Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO**. Rua Cónego Meio — S. Bernardo — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo — Aveiro.

• **CAFÉ «MIMO»**. S. Bernardo. Telef. 24950 — Aveiro.

• **DISCOTECA ESTUDIO 1**. Oita. Telef. 27942 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.

• **DECORADORA DE INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.

• **SAPATARIA «ANGEL»**. Rua Combatentes G. Guerra, 21. Telef. 22310 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Refeições económicas. Telefone 24626 — Aveiro.

Automóveis

• **FIAT RITMO 70**, 1984, vende-se. Telefone 29135 (depois 19 horas) — Aveiro.

• **SUZUKI G T 500**, vende-se. Telef. 22228 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Faça-se assinante do:

«DIÁRIO DE AVEIRO»

NO BRASIL

ADVOGADO TRATA ASSUNTOS JUDICIAIS, ADMINISTRAÇÃO E INVENTÁRIOS.

DR. CARLOS HENRIQUE RAMOS DOS SANTOS

AV.º RIO BRANCO, 156, SALA 1439
RIO DE JANEIRO — BRASIL

DÁ REFERÊNCIAS EM PORTUGAL



**Elvira Mateus
Pereira
da Silva**

AGRADECIMENTO

Sua família vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que dignaram incorporar-se no funeral, no dia 12, e assistiram à missa, no dia 15, do passado mês e que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar.



RECEITAS



SOPA RÁPIDA
4 a 6 pessoas

1 pacote de sopa de tomate.
5 dl. de água.
5 dl. de leite.

Dissolve-se bem o conteúdo do pacote no leite e na água e deixa-se ferver durante 5 minutos.

Na altura de servir deita-se em cada prato uma colher de café de nata.

Esta sopa assim preparada é igualmente boa para servir quente ou fria.



PUDIM DE PEIXE
para 6 pessoas

500 g. de peixe.
Miolo de 2 pãezinhos.
4 ovos.
Sal.
Pimenta.

Corta-se o peixe cru aos bocados e refoga-se bem. Desfaz-se então o peixe com um garfo e junta-se-lhe o miolo de 2 pãezinhos previamente embebidos em leite e bem espremidos.

Mistura-se tudo de modo a fazer uma massa bem ligada, juntam-se 4 gemas, um pouco de pimenta e as 4 claras batidas em castelo. Rectifica-se o tempero. Vai ao forno numa

forma de buraco bem untada. Desforma-se e cobre-se com molho branco ou molho de tomate.

Acompanhamento: salada de feijão verde.



GINOCAS
para 8 pessoas

250 gramas de açúcar.
250 gramas de manteiga.
125 gramas de farinha.
1 ovo inteiro.

Amassam-se todos os ingredientes e com esta massa formam-se forminhas que vão ao forno a cozer. Depois de frias enchem-se com mousse de chocolate e enfeitam-se com creme chantilly.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Tente descobrir-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho.

(Ver soluções noutra página desta edição)

Última página

Esmagadora maioria de alunos não conclui os cursos

Mais de dois milhões de alunos estavam matriculados nos diversos graus de ensino no ano lectivo de 1982-83, mas a esmagadora maioria não termina os cursos — revelam estatísticas ontem divulgadas.

As estatísticas referem a existência em 82-83 de 2.072.264 alunos matriculados, 90,2 por cento no Ensino Oficial, distribuídos pelo Ensino Infantil (5,5 por cento), Básico Primário (45 por cento), Básico

Preparatório (18 por cento), Secundário (26,7 por cento), Superior (4,3 por cento) e outros tipos de ensino (0,5 por cento).

Entre 1979 e 1982 o número de

alunos do ensino infantil oficial subiu de 34.469 para 80.534, o que representa um aumento de 104,8 por cento, aumento que estabilizou de 1982 para 1983 (apenas mais 2,2 por cento).

Acompanhando este aumento cresceu em 210 por cento o número de estabelecimentos de Ensino Infantil Oficiais, com consequente decréscimo da «fatia» pertencente a

estabelecimentos particulares, que em 1979 representavam 37,4 por cento do total e em 1983 apenas 20,3 por cento.

As estatísticas indicam também que apenas 10,2 por cento dos alunos matriculados no Ensino Superior concluíram os respectivos cursos.

Quanto aos restantes graus de ensino, as percentagens de conclusão dos cursos foram de 24,2 por cento no Ensino Básico, 29,7 por cento no Ensino Médio e 26,3 por cento no Secundário.

No que respeita ao Ensino Superior, os Cursos de Ciências Sociais tiveram a preferência de 21,2 por

cento dos alunos matriculados no ano lectivo 1982-83, seguindo-se os de Ciências de Engenharia (20,1 por cento), Letras (17,0), Direito (11,4), Ciências Mmédicas, Paramédicas e Farmacêuticas (10,4) e Ciências da Educação e da Formação de Professores (8,1).

Quanto às taxas de conclusão dos Cursos Superiores, os de Letras levam a palma com 22,2 por cento, seguindo-se os de Ciências Sociais (20,0), Ciências da Engenharia (14,2), Ciências Médicas, Paramédicas e Farmacêuticas (12,6), Ciências da Educação e da Formação de Professores (9,1), Direito (8,8) e outros ramos (13,1 por cento).

Hoje é o último dia da campanha eleitoral

A campanha eleitoral para o sufrágio de 6 de Outubro termina às 24.00 horas de hoje, sexta-feira, seguindo-se um dia de «período de reflexão» que antecede as eleições.

Durante 20 dias, três mil candidatos aos 250 lugares da Assembleia da República fizeram milhares de quilómetros pelo País, tentando o voto dos oito milhões de recenseados.

Doze partidos e coligações concorrem às eleições, um dos quais pela primeira vez, o PRD — Partido Renovador Democrático — que se apresentou tendo como figura titular, o Presidente da República.

Outra notícia desta campanha foi a participação da FUP — Força de Unidade Popular — cujo cabeça de lista pelo círculo de Beja, Joaquim Dias Lourenço, se evadiu da cadeia, durante a campanha. Dias Lourenço encontrava-se detido no âmbito do processo das «FP-25».

A campanha decorreu com normalidade, normalidade que não «escondeu» as habituais escaramuças do «cola cartazes».

Polémica durante a campanha foi a participação da mulher do Presidente da República na propaganda do PRD. A Comissão Nacional de Eleições considerou legítima a participação de Manuela Eanes como cidadã.

A campanha para as legislativas decorreu entrecruzada pelas presidenciais, sobretudo por parte de Mário Soares. Outros candidatos, como Lourdes Pintasilgo e Freitas do Amaral, abstiveram-se de qualquer intervenção.

Os partidos que concorrem a todos os círculos eleitorais foram

legalmente autorizados a gastar, cada um, 72 mil contos em propaganda, mais 113 por cento que nas anteriores eleições.

A campanha trouxe também como novidade a figura do «candidato a Primeiro-Ministro», lugar de nomeação presidencial, tendo assumido plenamente esse papel Almeida Santos, por parte do PS, e Cavaco Silva, por parte do PSD.

Foi aliás em torno destes dois partidos que «grou» o «grosso» da campanha eleitoral para o sufrágio de 6 de Outubro.

Estarreja tem nova Mesa da Assembleia Municipal

Como foi divulgado na oportunidade, Augusto da Rocha Ferreira apresentou o seu pedido de demissão do cargo de presidente da Assembleia Municipal de Estarreja, na sequência da sua desvinculação do Partido Social Democrata.

Solidarizando-se com o presidente, renunciaram também aos seus mandatos o primeiro e segundo secretários, Manuel Augusto Amorim Valente e Adriano Marques Brandão, respectivamente, que

mantêm, no entanto, o seu vínculo ao Partido Social Democrata.

Houve, assim, necessidade de proceder à eleição de nova Mesa daquela Assembleia, que já se realizou e, com 24 votos a favor, 12 contra e três abstenções elegeu uma

Mesa afecta ao PSD, assim constituída:

Presidente — Agostinho Luís Pereira Valente; 1.º secretário — António Joaquim Alves Estrela; 2.º secretário — Maria Arminda Guimarães Correia Leite.

EM LANDEOSA (ÁGUEDA)

CHAMAS DESTROEM UMA VINHA

Cerca das 15.30 horas de ontem, deflagrou um pequeno incêndio no lugar de Landeosa, freguesia de Aguada de Cima, tendo sido destruídas pelas chamas uma vinha. Segundo conseguimos apurar o fo-

go terá sido causado por uma queimada que um lavrador fazia no local. Foram 8 os homens do corpo de Bombeiros Voluntários de Águeda que se deslocaram à Landeosa, onde permaneceram meia-hora para extinguir completamente as chamas.

J.F. DE BELAZAIMA DO CHÃO RECEBEU 400 CONTOS

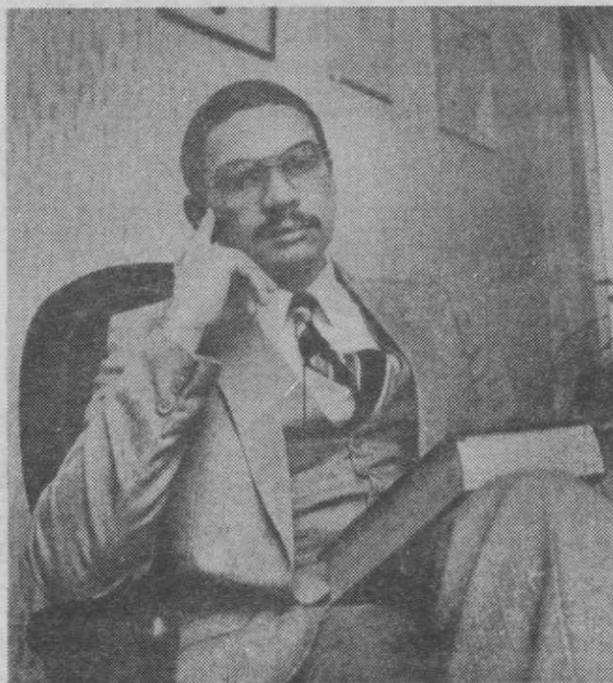
A Câmara Municipal de Águeda concedeu um subsídio à Junta de Freguesia de Belazaima do Chão no valor de 400 contos. Esta verba é destinada a obras de reparação de

diversos arruamentos. Por outro lado, aquela autarquia comprou os terrenos onde será edificada a sede da Junta de Freguesia de Espinhel, por cerca de 1.600 contos.

CONSTITUÍDA A CONFEDERAÇÃO DE COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

O conjunto do sector cooperativo agrícola tem pela primeira vez em Portugal um órgão de cúpula com a constituição, ontem, da CONFIAGRI — Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas de Portugal.

A CONFIAGRI — cuja escritura de constituição foi ontem assinada em Lisboa, vai agrupar as três Federações Nacionais das Cooperativas Agrícolas dos Sectores do Leite e Lactínios, Crédito e Vinícola.



CIDADE DO CABO — Eshaam Palmer, um dos magistrados mestiços que se demitiu do Ministério da Justiça para evitar presidir a casos de pessoas envolvidas nos tumultos raciais.

(Telefoto UPI/NPI/«Diário de Aveiro»)

PELO MUNDO

RÉACÇÕES À MORTE DE ROCK HUDSON



Foto de arquivo (de 85) de Rock Hudson.

«Nanci e eu estamos tristes pela notícia da morte de Rock Hudson» anunciou ontem o Presidente americano Ronald Reagan em comunicado. O Presidente americano acrescenta: «Ele será sempre lembrado pelo seu impacto dinâmico na indústria do cinema e os seus admiradores no mundo inteiro lamentarão a sua perda. Será lembrado pela sua humanidade, o seu espírito simpático e a sua merecida reputação de gentilista. Que Deus dê descanso à sua alma». Elisabeth Taylor que contracenou com Hudson no «Gigante» emitiu uma declaração em que diz «graças a Deus não morreu em vão». Quanto a Doris Day em declaração disse «a vida é eterna e sei que o voltarei a ver de novo. Trabalhar com ele era diferente do que trabalhar com qualquer outra pessoa. Havia uma forma de humor especial entre nós e sempre nos divertimos e rimos juntos». Quando Hudson morreu durante o sono na quarta-feira passada em Los Angeles só estavam presentes membros do seu pessoal. Dale Olson, agente do actor declarou que não haverá funeral e que os restos de Rock Hudson serão incinerados, pedindo que por vontade do actor não sejam mandadas flores mas que sejam feitos donativos a favor da investigação sobre o síndrome de imunodeficiência adquirida (SIDA) que vitimou o actor.

TERMINOU A GREVE GERAL NA BOLÍVIA

A Central Operária Boliviana (COB) decidiu quarta-feira à noite suspender todas as medidas de pressão desencadeadas há um mês pelos trabalhadores, a troco de uma promessa governamental de libertação dos detidos. No final de negociações entre organismos sindicais e uma comissão governamental, foram divulgados os documentos em que é dada por terminada a greve geral e as greves de fome que se mantinham nas regiões mineiras e em La Paz, a capital. A COB e a Federação Sindical dos Mineiros Bolivianos comprometeram-se a «sujeitar-se às normas e procedimentos na busca de soluções em conflitos laborais». Por seu lado, o Ministério do Interior reiterou num documento a obrigação do Governo de «manter as suas relações com os organismos sindicais» e «determina o regresso à liberdade de dirigentes sindicais detidos».

DIÁRIO DE AVEIRO